

TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO

ATA DA 143ª SESSÃO ORDINÁRIA, em 17 de outubro de 1991.

1.1 - ABERTURA

1.2. - PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1. - COMUNICADOS DA MESA

- Mensagem nº 70/91, do Sr. Governador do Distrito Federal, que "Encaminha Projeto de lei, que Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal (Lei nº 142, de 21 de dezembro de 1990), até o limite de Cr\$ 1.290.000.000,00 (um bilhão, duzentos e noventa milhões de cruzeiros) e das outras providências".

- Indicação de autoria da Deputada Rosemary Miranda, que "Sugere a construção de bancas comerciais próximas às paradas de ônibus na área do Distrito Federal".

- Requerimento de autoria do Deputado Salviano Guimarães, que "Solicita informações a Secretaria de Desenvolvimento Social, sobre denúncia formulada pela Srª Dalva Feitoria da Silva".

- Mensagem nº 71/91, do Sr. Governador do Distrito Federal, que "Solicita a divulgação do Projeto de lei, que dá nova redação ao art. 6º, da Lei nº 163, de 17 de setembro de 1991, encaminhado através da mensagem nº 69/91, de 3 de outubro de 1991".

- Ofício n.º 501, de 1991, do chefe do Gabinete Civil do Governo do Distrito Federal, que "Comunica a não manifestação do Sr. Governador sobre o Projeto de lei n.º 182, de 1991, que 'Dispõe sobre antecipação a ser contemplada na data base dos servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, transformação e criação de cargo em comissão na forma que especifica e dá outras providências'".

- mensagem n.º 71/91, do Sr. Governador do Distrito Federal, que "Encaminha o projeto de lei, que 'Cria a Junta Comercial do Distrito Federal, e dá outras providências'".

- mensagem n.º 73/91, do Sr. Governador do Distrito Federal, que "Encaminha o projeto de lei, que 'Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional até o limite de Cr\$ 1.800.000.000,00 (um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros)'".

- mensagem n.º 72/91, do Sr. Governador do Distrito Federal, que "Encaminha o projeto de lei, que 'Autoriza o Distrito Federal e a Fundação Hospitalar do Distrito Federal a celebrar convênio com o Estado de Goiás e o município de Luziânia'".

- Requerimento, de autoria do Deputado Wassy de Roure, que "Solicita esclarecimento ao Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal".

- Requerimento, de autoria do Deputado Wassy de Roure, que "Solicita a Secretaria de Finanças do Distrito Federal, relação dos maiores devedores de IPTU e ICMS, no DF".

- Requerimento, de autoria do Deputado Geraldo Magela, que "Solicita inclusão na pauta da sessão ordinária do dia 21/10/91, do Recurso n.º 002/91, de minha autoria".

- Requerimento, de autoria do Deputado Carlos Alberto, que "Solicita informação ao Chefe do Gabinete Civil do Distrito Federal, sobre a decisão

nº 55 / 91, do Conselho de Arquitetura e Urbanis-  
mo e meio Ambiente - CAUMA, que dá supor-  
te ao Decreto nº 13.479, do Poder Executivo  
- Requerimento, de autoria do Deputado  
Carlos Alberto, que "Solicita a realização de ses-  
são em homenagem a Lúcio Costa e Oscar Nie-  
mayer.

REQUERIMENTO Nº 55/91

### 1.2.2 - COMUNICAÇÕES DE LÍDERES

DEPUTADO AGNELO QUEIROZ, em nome do PCB.

- Registro da Greve dos servidores da Fundação do Serviço Social do Distrito Federal.
- Homenagem aos profissionais da área médica, pela comemoração, amanhã, do dia dos médicos.

DEPUTADO PADRE JONAS, em nome da bancada do PDT.

- Aclamação aos professores do Distrito Federal.
- Homenagem aos médicos, pelo dia comemorativo, amanhã.

DEPUTADO GERALDO MAGELA, em nome da bancada do PT.

- Registro de participação na assembleia dos funcionários da Secretaria de Serviço Social do Distrito Federal.
- Menção a greve dos funcionários da Fundação do Serviço Social do Distrito Federal.
- Considerações acerca da discussão do projeto do Governo do Distrito Federal, sobre o reajuste salarial dos servidores.

### 1.2.3 - COMUNICAÇÕES DE PARLAMENTARES

DEPUTADO CARLOS ALBERTO, em nome do PCB.

- Pronunciamento sobre matéria publicada pelo Jornal "Diário Informativo das Entidades de Lideranças Rurais do Distrito e do Entorno - DFRural".

DEPUTADO EURIPEDES CAMARGO, em nome da bancada do PT.

- manifestação de repúdio às acusações contra o Deputado Avelino Satake.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)

- Manifestação de apoio a Jornalista do Correio do Brasil, Sr<sup>te</sup>: Isa Carli, impedida de entrar no restaurante desta Casa.

- Solicitação aos demais Deputados, a Mesa Diretora e ao Líder do Governo para discussão do Projeto de Lei, de sua autoria, que trata da eleição para diretores de escolas no Distrito Federal.

DEPUTADO GILSON ARAÚJO (PTR)

- Considerações do Presidente da Comissão de Política Urbana e Rural sobre matéria publicada pelo Jornal DF Rural.

- Apresentação de Requerimento, que "Solicita que seja designada uma representação de Deputados para verificar denúncia grave referente às instalações sanitárias do Hospital Regional de Gama".

- Registro da inauguração, amanhã, do 1º CIAC do País, com a presença do Presidente da República, Sr. Fernando Collor de Mello.

- Elogio ao Governador do Rio de Janeiro, pela idealização dos CIEPs.

DEPUTADO TADEU RORIZ, (PTR)

- Considerações sobre a proliferação desenfreada dos condomínios em terras públicas do Distrito Federal.

DEPUTADO WASYNY DE ROURE (PT)

- menção às agressões sofridas pelo Deputado Aroldo Satake.

- Repúdio em relação a carta do Coordenador da Comissão de Titulação da Terra, Sr. Paulo M. Castanheira, publicada pelo Jornal DF Rural.

- Apelo ao Sr. Governador do Distrito Federal, no sentido de reestudar o processo de concessão de um dos solos, para atender os trabalhadores sem-terra.

DEPUTADO FERNANDO NAVES (PTR)

- manifestação de solidariedade ao Deputado Aldo Salate, em relação a matéria publicada no Jornal DF Rural.

- Parabenização ao Jornal de Brasília pela publicação, dia 10, da matéria intitulada "Promotor denuncia e pede prisão de Lavie".

- Denúncia em relação de retidas financeiras, pelo Presidente e diretores da FUNSERV, de crédito da conta de contribuição mensal dos associados e dos repasses do GDF.

- Elogio ao Ministério Público pela conduta durante o processo de intervenção na FUNSERV.

1. à - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discursão e votação, em 2º turno, do Projeto de lei nº 011, de 1991, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, que "Institui a cobrança de 1/3 (um terço) do preço da passagem dos coletivos urbanos do Distrito Federal para os estudantes regularmente matriculados".

APROVADO com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

ITEM 2: Discursão e votação da Indicação nº 002, de 1991, de autoria do Deputado Edimar Piureus, que "Sugere ao Exm. Sr. Governador do Distrito Federal que seja solicitada ao INCRA a liberação de documentos para fixação das famílias no INCRA - 8, em Brazlândia". APROVADA por votação simbólica.

ITEM 3: Discussão e votação da Indicação nº 003, de 1991, de autoria do Deputado Edimar Pireneus, que "Sugere ao Exmº Sr. Governador do Distrito Federal a construção de um albuque na cidade de Brazlândia". APROVADA por votação simbólica.

ITEM 4: Discussão e votação da Indicação nº 004, de 1991, de autoria do Deputado Edimar Pireneus, que "Sugere ao Exmº Sr. Governador do Distri. Federal a criação do Parque Agropecuário Permanente". APROVADA por votação simbólica.

ITEM 5: Discussão e votação da Indicação nº 005, de 1991, de autoria do Deputado Edimar Pireneus, que "Sugere ao Poder Executivo a criação da tabela normal de Brazlândia". APROVADA por votação simbólica.

ITEM 6: Discussão e votação da Moção nº 002, de 1991, de autoria do Deputado Padre Jonas, que "Reivindica seja expedido ofício ao Executivo solicitando que o mesmo proceda à alteração do item II da Portaria Conjunta nº 03/88 - PRG/SBD/SEG, de 30 de março de 1988". DISCUTIDA.

ITEM 7: Discussão e votação da Moção nº 005, de 1991, de autoria do Deputado Edimar Pireneus, que "Protesta contra a retirada dos recursos destinados à implantação a nível de CIACS do Orçamento da União". NÃO HOUVE QUORUM PARA VOTAÇÃO.

### 1.4 - GRANDE EXPEDIENTE

DEPUTADO PAORE JONAS (PDT)

- Discurso intitulado "miúdos moidos".

- Apresentação de projeto de resolução, que "Dispõe sobre a sede da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e dá outras providências".

DEPUTADO FERNANDO NAVES (PTR)

- Leitura do Ofício nº 051, <sup>de 1991,</sup> encaminhada pelo Colégio Maior Universitário da Casa Brasil em Madrid.

### 1.5 - ENCERRAMENTO.

Ata da 113ª Sessão Ordinária, em 17 de outubro de 1991.  
1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) José Ornellas

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) Fernando Naves

As 9 horas e 42 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B)
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Jorge Caunhy(PL)
- Deputado José Edmar(PTR)
- Deputado José Grneilas(PL)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputada M<sup>ª</sup> de Lourdes(PSDB)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Tadeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

*pra*

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão.

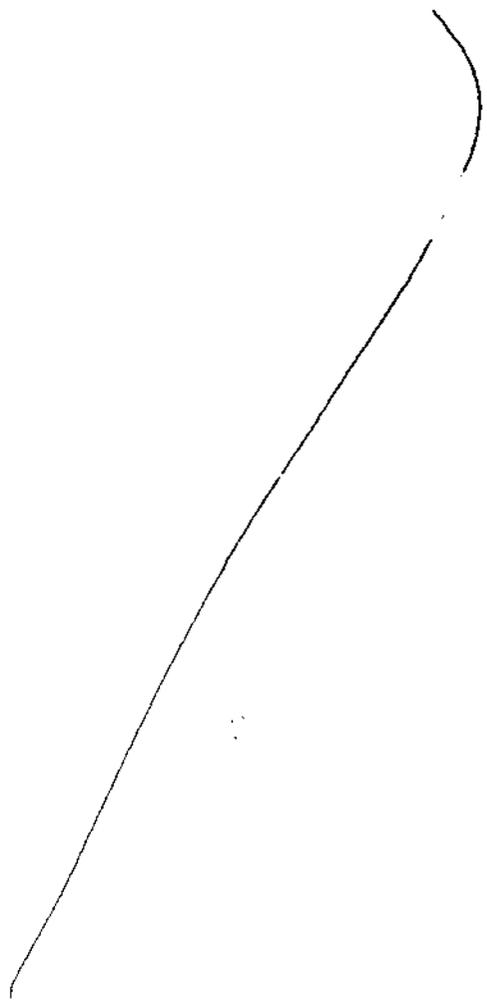
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o <sup>Sr.</sup> Deputado Fernando Naves a tomar assento à mesa.

~~passa-se a leitura do~~ <sup>[Há e sobe a mesa.]</sup> expediente. Solicito ao Sr. Secretario

que proceda à leitura <sup>do ...</sup> ~~do expediente.~~

~~(O Sr. Secretário proceda à leitura do expediente.)~~ <sup>seguinte:)</sup>



5440

CL-2  
22/2

DISTRITO FEDERAL

**MENSAGEM**

Nº 70 /91-GAG

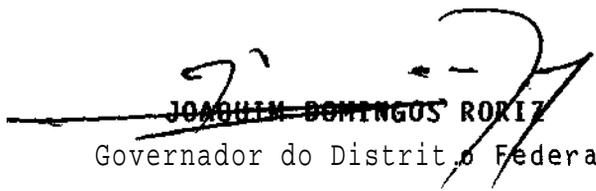
Brasília, 09 de outubro de 1991

Senhor Presidente,

Tenho a honra de apresentar à elevada deliberação desta Casa o anexo Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais à Lei Orçamentaria Anual do Distrito Federal (Lei nº 142, de 28 de dezembro de 1990), até o limite de Cr\$ 1.290.000.000,00 (Um bilhão, duzentos e noventa milhões de cruzeiros) e dá outras providências.

Dada a importância da matéria para a Administração do Distrito Federal, solicito a Vossa Excelência seja concedido caráter de urgência na apreciação do aludido Projeto de Lei.

Valho-me do ensejo para testemunhar a Vossa Excelência a certeza do meu alto apreço e consideração.

  
~~JOAQUIM DOMINGOS RORIZ~~  
Governador do Distrito Federal

Excelentíssimo Senhor  
Deputado SALVIANO GUIMARÃES  
Digníssimo Presidente da Câmara Legislativa do  
DISTRITO FEDERAL

02.3  
22/3



DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº

Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais até o limite de Cr\$ 1.290.000.000,00 (Hum bilhão, duzentos e noventa milhões de cruzeiros).

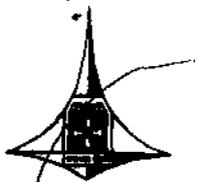
A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 12 - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais ao Orçamento Fiscal para o exercício financeiro de 1991 (Lei ns 142, de 28 de dezembro de 1990), até o limite de 1.290.000.000,00 (Hum bilhão, duzentos e noventa milhões de cruzeiros), para atender à programação constante do Anexo I.

Art. 2º - Os recursos necessários ao atendimento do disposto no artigo anterior são provenientes do cancelamento de dotações ordinárias do Orçamento Fiscal conforme discriminado no Anexo II, no montante de Cr\$ 1.290.000.000,00 (Hum bilhão, duzentos e noventa milhões de cruzeiros).

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 42 - Revogam-se as disposições em contrário.



INDICAÇÃO Nº \_\_\_\_\_/91

(DA DEPUTADA ROSE MARY MIRANDA)

Sugere a Construção de bancas comerciais próximas às paradas de Ônibus na área do Distrito Federal.

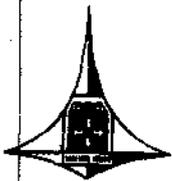
A Câmara Legislativa, nos termos do artigo 105 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo do Distrito Federal sejam construídas bancas comerciais próximas às paradas de Ônibus do Plano Piloto e das cidades satélites.

#### JUSTIFICAÇÃO

É do conhecimento de todos nós que cada vez mais aumenta o número de desempregados no país. Também é sabido que o salário de grande maioria dos trabalhadores brasileiros não é suficiente para suprir suas necessidades básicas.

Cresce a cada dia, tanto no Plano Piloto como nas cidades satélites, o número de pessoas que buscam na venda de diferentes produtos, incrementar seus rendimentos e que até mesmo só subsistem com esse tipo de atividade.

Atualmente, existem inúmeras instalações comerciais improvisadas nas diferentes localidades do Distrito Federal, que beneficiam à comunidade.



A providência sugerida nesta Proposição trará ao desempregado e/ou ao vendedor ambulante local de trabalho apropriado e seguro, proporcionando maior segurança ao trabalhador, principalmente às mulheres, que se dirigem as suas residências em horários avançados. Além disso, dificultará as ações de vandalismo que depredam e destroem o bem público próximo às paradas de coletivos.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 1991

*Fora da pauta eliminada //*

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 1991

AUTOR! DEPUTADO SALVIANO GUIMARAES

ASSUNTO: REQUER INFORMAÇÕES A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL SOBRE DENUNCIA FORMULADA PELA SRA. DALVA FEITOSA DA SILVA.

Requeira à Mesa nos termos do Art. 13, inciso II, alínea "e", do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, seja solicitada à Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, informações sobre a forma de atendimento a que foi submetida a sra. DALVA FEITOSA DA SILVA, residente à QR-143, Conj. 4, Lote 27, Samambaia-DF, por ocasião que necessitou da ajuda de unidades vinculadas àquela Secretaria, conforme cópia da carta, em anexo.

JUSTIFICATIVA

Através de expediente, datado de 10.08 p.p., a sra. Dalva formula denúncia sobre a forma a que foi submetida na Olaria Comunitária "Maria do Barro", em Samambaiá-DF.

Alega a referida senhora que lutou muito para garantir o sustento de seus filhos, mesmo tendo problemas de saúde, tendo inclusive que fazer tijolos, empilhá-los, lavar o galpão da Olaria, etc, tudo isso em troca de favores, para sua sobrevivência.

Como aquela Olaria não estava dando uma atenção necessária, aos seus problemas, passou a procurar o CDS, que também é subordinado à referida Secretaria, na busca de conseguir alguma ajuda financeira para compra de remédios a fim de combater doenças contraídas na Olaria. Sem conseguir nenhum apoio no CDS, foi expulsa sob a alegação de que, ao procurar o CDS, a partir daquela data a Olaria não mais a aceitava em suas dependências.

Por todas estas razões, justifica-se a preocupação por que passa a referida senhora, daí o objetivo desse requerimento.

Sala das Sessões, de outubro de 1991.

*Salviano*  
Deputado SALVIANO GUIMARAES

CL-7

22/10/91

|| MENSAGEM

Nº 071 91-GAG  
Nº 072/91-CL

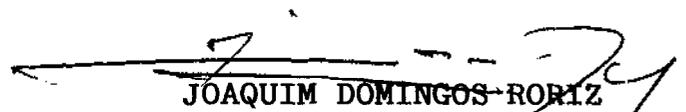
Brasília, 11 de outubro de 1991 .

Senhor Presidente,

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para solicitar a devolução do Projeto de Lei que dá nova redação ao artigo 6º, da Lei Nº 163, de 17 de setembro de 1991, encaminhado através da Mensagem Nº 069/91-GAG, de 03 de outubro de 1991.

Oportuno esclarecer que o Governo do Distrito Federal considera necessário promover adequações técnicas em determinados pontos do projeto.

Ao ensejo, apresento a Vossa Excelência protestos de alto apreço.

  
JOAQUIM DOMINGOS RORIZ  
Governador do Distrito Federal

||

Excelentíssimo Senhor  
Deputado SALVIANO ANTONIO GUIMARÃES BORGES  
Digníssimo Presidente da câmara Legislativa do Distrito Federal

NESTA

CL-8  
22/10/91

11

OE Nº 501 /91-APAP/GAG Brasília, 10 de outubro de 1991

*[Handwritten signature]*

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Senhor Governador deixou de se manifestar nos termos do § 5º, Artigo 22 do Decreto Legislativo nº 01 de 1991, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, combinado com o § 5º do Artigo 66 da Constituição Federal, sobre o Projeto de Lei nº 182/91, que "Dispõe sobre antecipação a ser compensada na data base dos servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, transformação e criação de Cargos em Comissão na forma que especifica e dá outras providências".

Para os fins do disposto do § 7º, do artigo 66 da Lei maior, encaminho a Vossa Excelência os autógrafos do Projeto em referência.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.

*[Handwritten signature]*

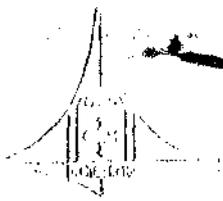
JOSÉ ROBERTO ARRUDA  
Chefe do Gabinete Civil

11

~~A Sua Excelência o Senhor  
Deputado SALVIANO GUIMARÃES  
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal  
N E S T A~~

22/89

" Mensagem nº 074/91, do Gabinete do Sr. Governador, datada de 11/10/91, encaminhando à apreciação da Casa projeto de lei que cria a Junta Comercial do Distrito Federal e dá outras providências."



CL 10

22/10

DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 228 DE 14 DE outubro DE 1991.

Cria a Junta Comercial do Distrito Federal e dá outras providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta: > .....

Art. 1º - É criada a Junta Comercial do Distrito Federal sob a forma de Autarquia vinculada à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, com sede e jurisdição em todo o território do Distrito Federal.

Parágrafo único - A autarquia a que se refere este artigo tem por finalidade executar, com observância da legislação federal, os serviços de registro do comércio e atividades afins.

Art. 2º - Constituem receita da Junta Comercial do Distrito Federal:

- I - preços públicos, taxas e emolumentos;
- II - auxílios e subvenções oriundos dos Poderes Públicos;
- III - doação feita por pessoa física ou Jurídica;
- IV - operações de crédito;
- V - juros e depósitos bancários;
- VI - cauções e depósitos;
- VII - multas;

J

PROCOLO LEGISLATIVO  
 P.L. n.º 228 / 1991  
 Flo. n.º 04

22/11

An

falta referente do projeto

20/12/121

" Mensagem nº 073/91, do Gabinete do Sr. Governador, datada de 11/10/91, encaminhando à Casa projeto de lei que autorize o Poder Executivo a abrir créditos adicionais até o limite de Cr\$ 1.800.000.000,00. "

22/13  
22/13 B

PROJETO DE LEI Nº 227/91

Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais até o limite de Cr\$ 1.800.000.000,00 ( Hum bilhão, oitocentos milhões de cruzeiros).

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais ao Orçamento Fiscal para o exercício financeiro de 1991 (Lei nº 142, de 28 de dezembro de 1990) até o limite de Cr\$ 1.800.000.000,00 (Hum bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros), para atender à programação constante do Anexo I.

Art. 22 - Os recursos necessários ao atendimento do disposto no artigo anterior são provenientes do cancelamento de dotações ordinárias do Orçamento Fiscal conforme discriminado no Anexo II.

Art. 32 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 42 - Revogam-se as disposições em contrário.

9  
y

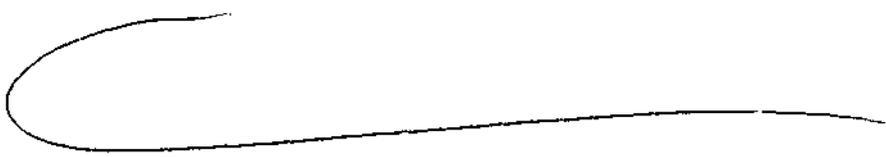
22/13/14



Am

"Mensagem nº 072/91, do Gabinete do Sr. Governador, encaminhando à Casa projeto de lei que autoriza o Distrito Federal e a Fundação Hospitalar do Distrito Federal a celebrar convênios com o Estado de Goiás e o Município de Luziânia."

22/15



Am

PROJETO DE LEI Nº 226 DE // DE OUTUBRO DE 1991.

Autoriza o Distrito Federal e a Fundação Hospitalar do Distrito Federal a celebrar convênio com o Estado de Goiás e o Município de Luziânia.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - O Distrito Federal e a Fundação Hospitalar do Distrito Federal são autorizados a celebrar convênio com o Estado de Goiás e o Município de Luziânia, tendo por objeto a administração de assistência médica e odontológica, em regime ambulatorial e hospitalar, na unidade denominada CAIS - Centro de Atendimento Integral de Saúde de Valparaíso II, Município de Luziânia - GO.

Art. 2º - O Distrito Federal e a Fundação Hospitalar do Distrito Federal, à vista da autorização a que se refere o artigo 1º, poderão assumir os seguintes encargos:

I - Fornecer medicamento e material de consumo necessários às atividades da unidade de saúde, bem como alimentação aos pacientes internados;

II - Custear as despesas de limpeza, conservação e vigilância da unidade de saúde e o pagamento dos salários dos servidores necessários ao seu funcionamento;

III - Oferecer assistência técnica aos equipamentos médicos instalados na unidade de saúde.

CL-16  
23 a / 025/1

O SR. PRESIDENTE (José Ornelas) - Não há oradores inscritos para o período de Comunicações de Lideranças.

Passamos as

PEQUENO EXPEDIENTE.

Concedo a palavra ao nobre deputado  
Carlos Alberts.

Cristina/Arnaud

17/10

9:48

23

0/25/1-A

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) -  
Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje pretendo ~~me~~ pronunciar<sup>me</sup> sobre  
~~as~~ declarações contidas no jornal "Órgão Informativo das Entidades  
de Lideranças Rurais do Distrito Federal e do Entorno<sup>DF</sup> Rural",  
que se refere<sup>ao</sup> ao Nobre Deputado Aroldo Satake como traidor.

DEPUTADO CARLOS ALBERTO M. L. TORRES

SENHOR PRESIDENTE,

SENHORES E SENHORAS DEPUTADOS,

» [Sr. Presidente,

VENHO NOVAMENTE A ESTA TRIBUNA PARA DISCUTIR E TECER ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE UM ASSUNTO POLEMICO E QUE NAS PRÓXIMA» SEMANAS VOLTARA A APAIXONAR OS MEMBROS DESTA CASA E VASTOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE: A QUESTÃO FUNDIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL. VOLTO A TRIBUNA DESTA VEZ, ANTES DE TUDO, PARA PRESTAR À MINHA SOLIDARIEDADE, COMO PARLAMENTAR E AMIGO, AO DEPUTADO AROLDO SATAKE, RELATOR DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA E RURAL, DURAMENTE ATACADO POR ALGUNS REPRESENTANTES DOS PRODUTORES RURAIS, PARA QUEM A DEFESA DOS SEUS INTERESSES PRECISA COMPARTILHAR COM A VIOLÊNCIA, COM A AGRESSÃO VERBAL E COM O DESRESPEITO.

REFIRO-ME MAIS DIRETAMENTE. NAO AI ENTREVISTAS CONCEDIDAS POR COMPONENTES DA COMISSÃO PROSTITUIÇÃO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, MAS AS MATÉRIAS, EDITORIAS, NOTAS E CHARGE PUBLICADAS NO TABLOIDE DE RURAL... EM EDIÇÃO EXTRA, ONDE UM PARLAMENTAR DA CÂMARA LEGISLATIVA É ACUSADO, ENTRE OUTROS TERMOS, DE TRAIADOR. E A ACUSAÇÃO É ASSACADA (NO-SOMENTE EM FUNÇÃO DO ANTE-PROJETO DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA E RURAL, QUE NOS PROXIMOS DIAS ESTARÁ SENDO DISCUTIDO, EMENDADO OU ATE REJEITADO NO BOJO DA LEI ORGÂNICA, SEJA NA PRÓPRIA

19

Q. 20-1

**CONTEÚDO TEMÁTICO NA COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO OU MESMO DO PLENÁRIO**

O QUE NOS INTERESSA COM A REFERIDA, EDIÇÃO DO DF JORNAL NÃO É O DIREITO JUSTO QUE OS PARTIDARIOS DA TITULAÇÃO TEM PARA DEFENDER OS SEUS PONTOS DE VISTA. O QUE NOS ASSUSTA - ISTO SÓ - É O TOM DEBILITANTE QUE BEIRA, INCLUSIVE, AO RACISMO. BASTA VERIFICARMOS A CHARGE PUBLICADA NA PAGINA 2 DO JORNAL, NA QUAL SE FAZ UMA REFERENCIA CHOCOSA AO DEPUTADO SATAKE, NUMA PARÓDIA MAL SUCEDIDA DE UM COMERCIAL TELEVISIVO.

A ATITUDE MANIFESTADA <sup>talvez</sup> NAS MATERIAS COMO NO EDITORIAL ASSINADO ~~MINIM~~ NA PAGINA 2<sup>S</sup> E AQUI ABSOLVEMOS O JORNAL ENQUANTO INSTRUMENTO DE NOTICIA, ASSEMELHA-SE, POR EXEMPLO, AO CLIMA DE INTOLERANCIA QUE VERIFICAMOS NA ASBAC, POR OCASIAO DO SEMINARIO PELA TITULAÇÃO, E NAS MANIFESTACOES DE GALERIA IS, AQUI NA CAMARA, QUE CULMINARAM COM <sup>soco desferido contra os</sup> ~~a~~ VIDROS QUANDO INQUERIAMOS O SECRETARIO DE AGRICULTURA E PRODUÇÃO, RENATO SIMPLICIO. O MESMO SECRETARIO QUE, NA PRIMEIRA PAGINA DO JORNAL, <sup>isso é muito importante</sup> APARECE EM PLANO PRIVILEGIADO <sup>DESTA</sup> FOTO, TENDO UMA PEQUENA ABERTURA JORNALISTICA COM A FRASE ..... "A COMISSAO PRO-TITULAÇÃO CONTINUA REUNINDO-SE PERIODICAMENTE E DEFININDO SUA ESTRATEGIA DE AÇÃO".

ADRIANA SÁ/EDSON

17.10

9:50

0-26.2

~~(Carlos Alberto)~~

Ou seja, o Secretário de Agricultura e Produção do Distrito Federal faz parte de uma Comissão Prótítuloção, ~~tz~~  
~~é~~ <sup>E</sup> uma absurdo, ~~isso~~ mais uma vez ~~traz~~ <sup>enfim, mas traz</sup> ~~o sim, aqui a nós,~~  
a questão da ética / No serviço público, a questão da ética,  
Ma ocupação de cargos que devem ~~prezinar a~~ ~~ênem a~~ ~~sociedade.~~

NAO SABEMOS MAIS SE O PRODUTOR RURAL RENATO SIMPLICIO É  
SECRETÁRIO OU LÍDER MÁXIMO DO MOVIMENTO PELA TITULAÇÃO.

— Como já afirmei ...

s/ Suamita

CONSTITUIR O INTERESSE VARIADO DE SEUS INTERESSES, E SEU INTERESSE EM  
PARA AS TERREIRAS, E SEUS PRODUTOS, E SEUS INTERESSES, E SEUS  
PRODUTOS, E SEUS INTERESSES, E SEUS PRODUTOS, E SEUS INTERESSES,  
PELO DEPUTADO SATAKE. ENTRETANTO, TENHO UMA CONSIDERAÇÃO  
PROPOSTA DE ABANDONAR PELA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA E RURAL  
AINDA PARA A NEGOCIAÇÃO E NÃO FAREI EMPATE SEM PRINCÍPIO,  
QUE, EM SUMA, SERIA PREJUDICIAL A TODA A SOCIEDADE. ALIAR,  
NEGOCIAÇÃO QUE SEMPRE DEFENDI, PORQUE A SOLUÇÃO DA QUESTÃO  
FUNDIÁRIA NÃO PODE SER O RESULTADO DE VENCIDOS OU  
VENCEDORES.

TENHO MINHAS DIVERGÊNCIAS IDEOLÓGICAS COM O DEPUTADO <sup>AROLD</sup> SATAKE,  
COM VÁRIOS OUTROS DEPUTADOS DESTA CASA, INCLUSIVE  
COM OS QUE COMPÕEM AS BANCADAS DE ESQUERDA. <sup>mas</sup> SOU  
TESTEMUNHA, EM MINHA ATIVIDADE PARLAMENTAR, DA HONRADEZ E  
SERIEDADE DO DEPUTADO <sup>AROLD</sup> SATAKE. AS MATÉRIAS DO DF RURAL  
NÃO ATINGIRAM APENAS O DEPUTADO, MAS, CREIO, TODA A <sup>da</sup> CAMARÁ  
LEGISLATIVA.

NINGUÉM PODE SER ACUSADO DE TRAIADOR QUANDO,  
LEGITIMAMENTE, DEFENDE SEUS FONTOS DE VISTA. É ESTE TIPO DE  
ACUSAÇÃO E NEFASTA, FARTADA <sup>alguns</sup> ~~alguns~~ PRODUTORES RURAIS  
ENSADECIDOS, PARTA DE LIDERANÇAS SINDICAIS QUE JULGAM ESTAR  
DEFENDENDO OS TRABALHADORES. A LÍNGUA PORTUGUESA DISPÕE DOS  
TERMOS CORRETOS PARA SE FAZER A CRÍTICA DURA. ÁSpera E, AO  
MESMO TEMPO, CONSTRUTIVA.

REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

~~Caros companheiros, caros colegas, aqui estamos com o Presidente da Comissão~~  
Caros companheiros, caros colegas, <sup>estou presente</sup> aqui estamos com o Presidente da Comissão

S/LARA

Lara/Edson

17.10.91

9h54

0/28.1

(Carlos Alberto)

da Comissão que trata da questão urbana e da questão rural. Infelizmente o Deputado Aroldo Satake teve que viajar, não pôde participar desta sessão, <sup>fentretarvto-^ao^eds^e-^tã</sup> <sup>mais uma vez</sup> estamos ~~aqui~~ diante de uma situação que não pode ser entendida como uma questão pessoal, individual, do Deputado Aroldo Satake,

Se ~~nesta~~ nesta Casa, não tivermos a capacidade de nos indignar para dizer "não", <sup>para</sup> dar um basta a esse tipo de agressões <sup>na</sup> contrafearelamentares, isso ~~está~~ <sup>está</sup> crescendo, que só poderemos parar quando a violência já tiver ocorrido na questão fundiária do Distrito Federal.

~~Acto que todos nós temos o dever~~ como parlamentares, como instituição <sup>inclusive</sup> ~~inclusive~~ <sup>chamo</sup> ~~chamo~~ <sup>o</sup> Presidente da Mesa neste momento <sup>do</sup> Presidente desta Instituição, Deputado Salviano Guimarães <sup>é</sup> ~~é~~ <sup>que se pronuncia</sup> ~~que se pronuncia~~ <sup>contra</sup> ~~contra~~ <sup>ataque</sup> ~~ataque~~ de tal nível - bárbaro, <sup>antidemocrático</sup> ~~antidemocrático~~, <sup>antigético</sup> ~~antigético~~, <sup>de sua participação na</sup> ~~de sua participação na~~ elaboração da Lei Orgânica <sup>do</sup> ~~do~~ Distrito Federal, apresenta <sup>em</sup> ~~em~~ nome da sua Comissão,

CL-24  
6

Lara/Edson

17,10,91

9h54

0/28.2

e não em nome próprio, <sup>mas</sup> em nome pessoal, um trabalho, que ~~de~~ <sup>evi-</sup> ~~dentemente~~ irá ser <sup>o</sup> ~~cont~~ <sup>te</sup> ~~xtado~~, discutido, aprimorado, reelaborado, emendado e, ao final, ~~desse processo~~, teremos algo que poderá servir à sociedade.

Realmente, ~~acho que~~ esta questão não pode passar em branco, ~~porque~~ senão teremos que conviver com essas pessoas, circulando pelos corredores, com as mesmas posturas *agressivas*.

Não podemos admitir que isso continue acontecendo nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente; muito obrigado, caros colegas. *(Palmas. O rador é cumprimentado.)*

~~O SR. PRESIDENTE (Jose Ornellas) - ...~~

*S/Diana*

DIANA/EDSON

17/10/91

9h56min

0.29.1

*D*

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas ) - Com a palavra o Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ~~de~~

*neste*

pronunciamento, <sup>focalizarei</sup> ~~também, tem como proposta~~ a questão levantada

pelo Deputado Carlos Alberto, ~~em relação~~ a forma como o jornal

D.F - Rural

agrediu o Deputado Aroldo Satake .

...

ES

~~Senhor~~ Presidente, ~~Senhoras~~ e ~~Senhores~~ Deputados,

Os grandes problemas sociais que o país enfrenta são em sua maioria decorrentes da concentração de renda e da propriedade da terra em mãos de uma minoria.

Agora mesmo vimos o Santo padre, o <Papa, advertir sobre os males da concentração de terras e pedir a reforma agrária em homilia em São Luís do Maranhão.

Aqui no Distrito Federal temos agora, com a elaboração da Lei Orgânica, a grande oportunidade de regularizar a ocupação do Solo Rural e Urbano, evitando as distorções e deformações que ~~ti. . . .~~ <sup>tem</sup> se acumulou no Setor.

Digo isto a propósito do Relatório apresentado pelo Deputado Aroldo Satake para o Anteprojeto de Lei Orgânica pela Comissão ~~temática~~ da Política Urbana e Rural.

Pela reação que se esboça nos ataques que o ~~deputado~~ <sup>D</sup> vem sofrendo e vimos isso bem explícito ~~no~~ <sup>no</sup> Pasquim DF Rural -, vemos que esses grupos minoritários, que não representam os verdadeiros produtores agrícolas do DF, lançam mão de todos os recursos de que dispõem, e não são poucos, para combater as propostas que interessam os ~~trabalhadores da~~ terra, os pequenos produtores que legitimamente vivem na ~~terra~~ <sup>terra</sup> e da terra que trabalham.

Sabemos que esses setores são representativos, no máximo, de 3% dos produtores rurais. Orquestram eles sim, os interesses de grandes grupos especuladores, interesses inconfessáveis, inclusive do ~~governo~~ <sup>g</sup> do DF.

O anteprojeto apresentado pelo Deputado Aroldo Satake, ~~Relator~~ <sup>R</sup> da Comissão de Política Urbana e Rural; significa um avanço em vários aspectos. Discordamos, apenas, da forma mista proposta para distribuição das terras rurais que prevê a concessão e a titulação. Somos a favor da concessão de uso.

Em outros pontos, ~~ele~~ contempla, de fato, os interesses dos trabalhadores e produtores rurais. Ao limitar o módulo rural em 25 hectares e tornando obrigatório que o agricultor tenha na agricultura sua única atividade, está reforçando a agricultura o modelo que beneficia

S. ALEXANDRE

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

apenas os grupos empresariais do setor agrícola e os especuladores.

Outro aspecto importante de se ressaltar é a impossibilidade de membros e servidores do Governo, cônjuges e parentes próximos, de se beneficiarem com a concessão de uso. Com isto, está garantindo a lisura e a transparência do processo de distribuição das terras rurais, acabando com os apadrinhamentos e favorecimentos de pessoas que apenas têm o objetivo de acumular patrimônio, com a aquisição de chácaras para lazer individual, e contribuir para concentração de terras em detrimento dos produtores agrícolas.

No que se refere à Política Urbana, estão previstas várias medidas de interesse público. Uma das mais importantes é o impedimento para construção de moradias em áreas destituídas de infra-estrutura e que não permitam a perfeita integração social.

A criação do Conselho de Desenvolvimento Urbano, assegurando a participação de entidades representativas no estudo, encaminhamento e solução dos problemas, representa um avanço ao garantir o acesso da população ao planejamento da cidade.

Estes são alguns dos pontos positivos contidos no anteprojeto. fla não seria possível aqui listar todos as aspectos que contemplam os interesses populares.

Gostaria de repudiar mais uma vez a reação de parte dos produtores rurais que estão atacando o Deputado Aroldo Satake de forma caluniosa e agressiva. No DF Rural chegam a qualificar o anteprojeto como "Um verdadeiro monstrengo que pode inviabilizar a atividade agropecuária". Ao divulgarem inverdades como esta, estão demonstrando seu desagrado às medidas que coíbem a especulação imobiliária e a ociosidade da terra rural. São setores mais atrasados, que se preocupam apenas com o lucro dos grandes empresários, relegando inteiramente a função básica da terra, de produzir alimentos à população.

Obrigado, era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Sen. Junella) com a ...

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas)- Com a palavra, a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)-  
*Sr. Presidente,*  
Srs. Deputados, companheiros assessores, companheiros estudantes,

em primeiro lugar eu queria fazer uma denúncia sobre o ocorrido, *na sexta-feira,* com a jornalista Isa Carli, *em* ~~no~~ ~~restaurante~~ *da Casa.*  
Ela foi, simplesmente, ~~barrada,~~ ~~fe-proibida de almoçar,~~ ~~na sexta-fei~~

~~na~~ Ela é do Correio do Brasil e trabalha aqui, diariamente, à tar-  
de. Na ~~sexta-feira,~~ *frôpjjzju* ~~ela se dirigiu ao local do refeitório,~~ *restaurante,* pergun-  
taram se ela era funcionária. Ela disse que não, ~~o~~ Então, o responsa-  
vel disse: "Então você não pode comer entre os demais." Ela ficou

muito indignada, porque não deve ter acontecido nestes termos, nes-  
ta forma educada, *ela* Quando me encontrou, *essa* fez *denúncia.* Como *não houve*  
~~sessão nesses dias,~~ ~~eu pude conversar, nesse período, com o respon~~

sável pelo restaurante desta Casa e ele me disse que alguns funcioná-  
rios e mesmo Deputados têm *dito* ~~avido~~ que quando chegam muitas pessoas  
nesta Casa, os funcionários e os Deputados são preteridos em *favor* ~~detrimen~~

~~daqueles que vieram fazer manifestações. Então, eu gostaria de~~  
~~colocar que nós temos que encontrar um meio termo para esta questão.~~

~~Eu acho que nos dias~~

*S/ Adriana A.*

ADRIANA AMARAL/ARIMAR: 17/10 10:02 0/32/2

~~gravo à companheira Isa Carlino, jornalista do Correio do Brasil, jornalista e~~  
~~ser adotado em relação a~~ ~~qualquer outra pessoa que presta serviço a nós, e que não~~  
~~seja bem atendido no restaurante da Casa.~~

*tratar de*  
 Mas, eu vim aqui, companheiros, para um outro assunto,

também. ~~Nós estamos, hoje dia 17, a menos de 30 dias de fim.~~

S/JOSE ALBERTO

ADRIANA AMARAL/ARIMAR

17/10

10:02

0/32/1

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO

*Entendo que se tem de*

~~... eu gostaria de colocar que nós temos que encontrar um meio termo~~

para essa questão. ~~Eu acho que nos~~ <sup>Nos</sup> dias em que ~~para esta Casa,~~ <sup>inúmeras</sup> ~~vie~~ <sup>atendemos</sup>

~~rem pessoas para manifestarem-se, nós temos que avisar o restauran~~

*terá que ser avisado*

te ~~para que possa~~ colocar mais água no feijão, colocar mais arroz

*a fim de*

*a essas*

para cozinhar, ~~para que possa~~ atender ~~as~~ <sup>a</sup> pessoas, ~~que vão procura-lo~~

~~e que passam o dia aqui~~ Eu acho que seria uma forma de bem recebermos a população.

Agora, essa justificativa não me convenceu, porque \*

*às 13 horas e 30 minutos*

*havia muitas* <sup>pessoas</sup> *na Casa.*

na sexta-feira, ~~a 1:30 não tinha ninguém que estivesse aqui manifes~~

~~tando-se ou um número grande do funcionários,~~ Foi apenas ~~realmen~~

*desrespeito às*

te, mais um ~~dos~~ <sup>dos</sup> ~~desmandos~~ que a Dinâmica faz com relação ~~as~~ <sup>as</sup> pessoas

*do restaurante;*

*Aproveitando que o*

~~as~~ que usufruem ~~dos~~ <sup>dos</sup> seus serviços. Portanto, nós renovamos ~~o~~ <sup>o</sup> con-

*Com o restaurante foi renovado, solicito que seja* ~~o~~ <sup>o</sup> ~~trato,~~ <sup>o</sup> ~~eu queria~~ <sup>o</sup> ~~recoliar~~ <sup>o</sup> ~~que~~ <sup>o</sup> ~~fosse~~ <sup>o</sup> feita uma repreensão ~~por~~

porque eu entendo que os companheiros da imprensa são funcionários

*que estão prestando serviços*

não efetivos da Casa, ~~mas estão a serviço da informação e dos atos~~

*aos*

~~que esses~~ <sup>os</sup> deputados e que ~~desta~~ <sup>desta</sup> Casa produzem ~~na~~ <sup>na</sup> área da informação.

*peço*

Portanto, ~~eu quero~~ <sup>peço</sup> ~~pedir~~ que seja registrado o desa-



citação pedagógica, administrativa e de títulos. ~~Esses mesmos~~ <sup>Os</sup> candidatos, aprovados posteriormente, se inscreveriam para disputar sé eleições nas escolas.

Então, na ~~nossa~~ <sup>minha</sup> compreensão, estaria sanada a preocupação ~~de que os candidatos só teriam a preocupação de elegerem diretores.~~ <sup>de que os candidatos só teriam a preocupação de elegerem diretores.</sup> apenas eleitoreira dos ~~candidatos~~ <sup>E</sup> eles teriam qualificação <sup>exigida</sup> e manteríamos a possibilidade <sup>de os</sup> alunos, dos pais <sup>em</sup> e dos professores <sup>escolherem</sup> realizarem a escolha <sup>de</sup> seu diretor. E apontam mais: nas escolas em que isso não ocorrer, o Governador indicará <sup>os diretores.</sup>

~~Então, é um processo híbrido~~

S. Marcia

(Lúcia Carvalho)

Então, é um processo híbrido que eu gostaria de lançar <sup>para debate</sup> ~~o~~ ~~essa~~  
~~em~~ nesta ~~Casa~~, ~~de que nós~~ → Câmara Legislativa e <sup>com</sup> os companhei-  
ros do Sindicato <sup>e</sup> ~~que os~~ ~~companheiros~~ do Executivo, ~~podessem~~  
~~discutir essa proposição.~~

~~Os~~ <sup>os fatos</sup> ~~que~~ ~~nós~~ ~~filão~~ podemos ficar ~~em~~ ~~parados~~, en-  
quanto <sup>os fatos</sup> ~~as coisas~~ estão acontecendo. Enquanto outros Estados  
estão tendo alternativas, nós simplesmente estamos querendo  
enterrar o processo democrático.

Eu acredito que não seja este o melhor caminho.

Portanto, acho que é tarefa ~~de~~ <sup>deve</sup> esta Casa não ~~de~~  
omitir, <sup>se,</sup> não deixar <sup>ndo que</sup> o projeto <sup>fique</sup> ~~ficar~~ o tempo todo sendo empurrado, pois  
~~o~~ ~~men~~ ~~como~~ ~~tem~~ ~~sido~~ ~~um~~ projeto <sup>foi apresentado no</sup> ~~que~~ ~~foi~~ ~~entregue~~ ~~desde~~ ~~o~~ início de  
janeiro.

~~Acho~~ <sup>Esta</sup> ~~que~~ ~~nós~~ ~~desta~~ Casa, deveriamos <sup>discutir</sup> ~~discutir~~  
~~atualmente~~ <sup>os</sup> ~~de~~ termos uma proposta alternativa.. <sup>É a que estou</sup>  
~~o~~ ~~que~~ ~~estamos~~ propondo, hoje, é <sup>no sentido</sup> ~~no~~ ~~sentido~~

~~discutir uma forma de~~ ~~seleção~~ de pré-selecionar os candi-  
datos que iriam concorrer às eleições, e, posterior<sup>mente</sup> a isso, que  
esses candidatos fossem escolhidos diretamente pela população,

~~É lembrar~~ <sup>Lembro</sup> aos Deputados que ~~esse projeto~~ <sup>este projeto</sup> com

o tempo <sup>vé</sup> exiguo para resolvermos essa situação e que a comuni-  
dade educativa cobrará desta Casa um posicionamento, principal-  
mente <sup>sabendo que esse projeto foi apresentado à</sup> ~~trados nós tendo conhecimento de que esse projeto deu~~  
~~entrada~~ Casa em janeiro deste ano, ~~que~~ não tramitou nas  
Comissões, ~~que~~ teve um parecer dúbio na Comissão de Constitui-  
ção e Justiça e ~~este~~ até o momento não entrou em pauta, ~~que~~

~~é em regime de prioridade e não caminha~~

Portanto, <sup>(um apelo)</sup> ~~apelo~~ <sup>v r e</sup> que faço aos Deputados

<sup>ao</sup> ~~que~~ Líder do Governo, que não está no Plenário, mas  
deve estar na Casa e se não estiver na Casa eu farei chegar até  
ele <sup>este apelo, para que</sup> ~~essa solicitação~~ <sup>essa proposta</sup> ~~que~~ nos possamos discutir com o Sr. Gover-  
nador <sup>com</sup> a entidade sindical representativa dos segmentos dos  
auxiliares dos professores, ~~uma proposta que venha~~ . . .

(S/ANA)

~~uma proposta que venha~~ <sup>para</sup> satisfazer <sup>a Comunidade,</sup> porque tenho certeza, ~~que~~ quer con-  
 tinuar elegendo o ~~seu~~ <sup>de escolas,</sup> diretor como faz desde o ano de 1985. ~~É isso o que~~  
~~eu quero fazer aos Deputados e dizer que~~ Não podemos ficar assistindo a his-  
 tória passar. Gostaria de contar com o empenho dos 24 Deputados para  
 que, neste curto espaço de tempo, possamos encontrar uma solução para uma  
 questão que é da comunidade e não apenas um projeto da Deputada Lúcia  
 Carvalho. [Este é o apelo que faço <sup>à Casa,</sup> a menos de 30 dias do fim dos mandatos  
<sup>de escolas</sup> dos 500 diretores eleitos em 88.

*a palavra*

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Antes de passar [ao ora-

dor seguinte, gostaria de dar uma explicação sobre o problema do restau-  
rante. ~~Aqui em Plenário foi incluído na Mesa~~ *feita uma reclamação* Foi veementemente ~~necessário~~

de que ~~os empregados~~ os nossos funcionários estavam sendo preteridos ~~o~~

*quando da utilização do* momento em que o restaurante, *porque havia* tinha um número enorme de fora

utilizando o mesmo, *de acordo com o* Verificou-se que ~~entre de~~ contrato *feito* com a empresa,

ela está comprometida em atender ~~os~~ funcionários da Casa. Em consequên-

cia, ~~esse~~ foi dada uma ordem para que ~~eles atendam~~ *atendesse* somente aos ~~emprega~~ *funcionários*

~~dos~~ da Casa. Reconheço *que houve* ~~uma~~ uma falha ~~nessa~~ *por* não termos estendido

isto aos jornalistas que militam dentro da Casa. Reconheço ~~este~~ *este* fato

e ~~devo~~ *vou* corrigi-lo. Mas o que não é possível é o restaurante ~~atender~~ *adivinhar*

quantas pessoas ir' atender *em determinado* ~~no~~ dia e ~~nessa~~ hora. ~~os nossos funcionários~~

~~estão preteridos~~ A ordem para o restaurante foi fruto de uma reclamação

do Plenário e ~~uma reclamação~~ da Mesa Diretora. ~~Vamos corrigir a nossa fa~~

~~lha.~~

*S/NEY.*

NEY/GERALDO

17.10

10h10m

*cont. Presidente*  
(José Ornellas)

0 - 36.1

CL-37

Vamos corrigir a nossa falha, estendendo aos repórteres e aos  
nossos jornalistas que militam nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a pala  
vra, o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador)  
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa e público presentes,  
eu já ia me manifestar como Presidente da Comissão de Política Urbana  
e Rural em relação ao Jornal DF Rural *feito* que está condensado ali.  
. *em* matéria que critica o nosso relator. *\_\_\_\_\_* → *Já* estávamos in-  
clusive convocando uma reunião com todos os membros da Comissão, para  
*estudar* esta questão que precisa, dentro da nossa visão, ser analisa-  
da, *fitw de* tomarmos uma posição após *discutirmos*.

Neste sentido, eu endosso as palavras do Depu-  
tado Carlos Alberto; a palavra traída é uma palavra pesada. A ques-  
tão da terra é *\_\_\_\_\_* → conflituosa, mas não podemos endossar, *com Deputa-*  
do, um companheiro que está sendo criticado de forma muito agressiva  
por segmentos que têm o direito de defender seus interesses, mas  
não utilizando essa metodologia.

Neste sentido, eu repudio o que o Jornal abor-  
dou. *A* Comissão vai se reunir para dar uma resposta coletiva *com rela-*

Cl. m

NEY/GERALDO

17.10

10h10m

(Gilson Araújo)

O - 36.3

---

ção a esse assunto, ; Somos representantes do povo, com → a  
responsabilidade de elaborar a Lei Orgânica, principalmente a ques-  
tão do uso do solo do Distrito Federal e ~~serenos julgados~~

S/CLARICE

Clarice / Geraldo 17.10 10h12 S0 37.1  
(Gilson Araújo)

*e alguns julgados* M não fizemos um trabalho que atenda a todos os segmentos do Distrito Federal, e não <sup>na</sup> um só segmento.

Voltaremos a nos pronunciar sobre este assunto, tão logo a Comissão se reúna.

Era só isso em relação a este assunto.

Estou encaminhando requerimento solicitando que seja designada uma representação de Deputados para verificar denúncias graves referentes às instalações sanitárias do Hospital Regional do Gama.



Clarice / Geraldo

17.10

10h12

SO LIDA 37-2

17/10/91

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº

AUTOR: DEPUTADO GILSON ARAÚJO

ASSUNTO: Solicita que seja designada uma representação de deputados para verificar denúncia grave referente às instalações sanitárias do Hospital Regional do Gama.

Senhor Presidente,

Requeiro a V.Exa., na forma do artigo 108, inciso I do Regimento Interno desta Casa, a designação de uma representação de deputados para constatar in loco se é verdadeira a denúncia recebida em meu gabinete, de que há problemas graves no sistema hidráulico-sanitário do Hospital Regional do Gama, capazes de se constituírem em causa suficiente para o seu fechamento.

JUSTIFICATIVA

Segundo as denúncias, todo o sistema hidráulico e sanitário do Hospital encontra-se em tal estado de deterioração que as descargas dos aparelhos sanitários estão provocando vazamentos na cozinha e em outras dependências. Podemos imaginar, caso sejam verdadeiras as denúncias, os riscos de infecção que correm os pacientes, os médicos e os funcionários daquele Hospital.

Por serem necessárias medidas imediatas, solicitamos o apoio de V.Exa. ao nosso pedido.

Sala das Sessões, 17 de outubro de 1991.

Deputado GILSON ARAÚJO

~~Sr. Presidente, Srs. Deputados.~~

S / S A B A

Lido e  
17/10/91

17  
GA

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

(Gilson Araujo)

**SENHOR PRESIDENTE,****SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS,**

BRASIL: PAÍS DO FUTURO, CANTADO EM PROSA E VERSO, EM TODOS OS TEMPOS, POR POLÍTICOS, RELIGIOSOS, INTELLECTUAIS E PELO POVO SEQUIOSO DE MUDANÇAS.

MEUS COMPANHEIROS, O BRASIL PODE SER TAMBÉM O PAÍS DO PRESENTE, DEIXANDO DE SER ESPERANÇA E SONHO PARA VIRAR REALIDADE AO ALCANCE DE TODOS.

O BRASIL É SEM DÚVIDA UM PAÍS VIÁVEL. DESDE O DESCOBRIMENTO EM 1500 POR PEDRO ÁLVARES CABRAL ACONTECERAM MUITAS MUDANÇAS. HOJE 59 MILHÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO RELEGADOS À MISÉRIA E À IGNORÂNCIA; 30 MILHÕES DE BRASILEIROS DE 0 A 17 ANOS VIVEM EM CONDIÇÕES DE PLENA MISÉRIA COM FAMÍLIAS COM RENDA INFERIOR A 1/2 SALÁRIO MÍNIMO, SUJEITAS A TODOS OS TIPOS DE INFORTÚNIOS; 8 MILHÕES DE CRIANÇAS DE 8 A 17 ANOS EM VEZ DE ESTAREM NA ESCOLA, SÃO MENINOS E ADOLESCENTES QUE LUTAM PELA SOBREVIVÊNCIA, ENFRENTANDO A SELVAGERIA IMPOSTA POR UMA SOCIEDADE INJUSTA E DISCRIMINATÓRIA (DADOS OBTIDOS DA REVISTA VEJA). ESTA É UMA REALIDADE QUE NOS DEIXA ESTARRECIDOS. SENHORES DEPUTADOS, CABE A NÓS COMUNGARMOS COM IDEIAS DE MUDANÇAS SOCIAIS.

AMANHÃ O PARANOÁ ESTARÁ EM FESTA, AO RECEBER DO PRESIDENTE COLLOR O PRIMEIRO CIAC DO PAÍS. O GOVERNO NÃO DEVERÁ TER MEDO, QUANDO INVESTIR PESADO NO FUTURO DO PAÍS, SOBRETUDO NA EDUCAÇÃO, NOS MOLDES QUE ORA VEMOS: O ENSINO INTE-

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

02.

GRAL, QUE A MÉDIO E A LONGO PRAZOS TRARÁ RETORNO SATISFATÓRIO.

UM PAÍS ~~DE~~ RICO <sup>EM RECURSOS NATURAIS,</sup> COM O POVO EM ESTADO DE MISÉRIA NÃO PODE PRESCINDIR DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA . NÃO ENTENDO COMO EM UM MOMENTO EM QUE OS POLÍTICOS DEVERIAM REFLETIR SUPRAPARTIDARIAMENTE NUM PROJETO DE GRANDE RELEVÂNCIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, ESTÃO EMBRIAGADOS COM CONCEPÇÕES IDEOLÓGICAS E FACÇÕES POLÍTICAS E PENSAM PEQUENO, DE FORMA ISOLADA, DESPEJANDO CRÍTICAS NEGATIVAS NUMA INICIATIVA DE GOVERNO, DESSA MAGNITUDE .

NUM PROJETO DE TAMANHA GRANDEZA, DEVEMOS NOS DAR AS MÃOS, DEBATER OS ASSUNTOS RELEVANTES PARA APERFEIÇOAR E CONSOLIDAR ESTE MODELO DE ENSINO QUE COMEÇA A SER IMPLANTADO NO BRASIL, COM A 1ª SEMENTE NO PARANOÁ.

O PARANOÁ AGRADECE AO PRESIDENTE COLLOR POR SER CONTEMPLADO COM O 1º CIAC DO BRASIL; ~~QUANDO RECEBEZ A QUE ERAM~~

~~E eu estendo também esses agradecimentos...~~

s/Franceska

Francêska/Geraldo

17/10/91

10:18

0-40

(Deputado Gilson Araújo)

Em estendo também esses agradecimentos ao Governador do Rio de Janeiro, que também aconselhou o atual Governador a implantar os CIACs no Brasil, . \_\_\_\_\_ → uma extensão dos CIEPs começados no Rio de Janeiro.

TENHO CERTEZA <sup>DE</sup> QUE EM POUCO TEMPO AS INJUSTIÇAS PRATICADAS CONTRA O PARANOÁ DURANTE <sup>93</sup> 35 ANOS EM QUE FOI RELEGADO À MARGINALIDADE ABSOLUTA, EM TODOS OS SENTIDOS, SERÃO CORRIGIDAS, E AS SEQUELAS CICATRIZADAS EVITARÃO NOVAS INJUSTIÇAS SOCIAIS PELA PRÓPRIA CONSCIENTIZAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL. QUEIRAMOS OU NÃO, ESTE POVO INGRESSARÁ NO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL, MAIOR PATRIMÔNIO DA CRIATURA HUMANA.

NÃO PODEMOS FICAR PRESOS A MODELOS ANTIGOS DE ENSINO. O POVO EXIGE MUDANÇAS QUE AGORA PODEREMOS EXPERIMENTAR COM O PROJETO PILOTO DO CIAC NO DF, QUE DE CERTO ATENDERÁ ÀS CAMADAS MAIS CARENTES E CONTEMPLARÁ PROFISSIONAIS DO SETOR COM NOVOS EMPREGOS.

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

.03.

SENHORES DEPUTADOS, É FÁCIL CRITICAR UM TRABALHO, MAS QUANDO ELE É VOLTADO PARA O BEM-ESTAR SOCIAL É NECESSÁRIO CAUTELA E CONHECIMENTO DE CAUSA, CASO CONTRÁRIO, O NOSSO MISTER PERDE A SUA FINALIDADE.

QUERO DE PÚBLICO AGRADECER AOS NOBRES COMPANHAIROS QUE DEFENDEM OS MESMOS IDEAIS DE: JUSTIÇA SOCIAL, DE BEM-ESTAR DA SOCIEDADE E DE REDENÇÃO DO PAÍS PELA EDUCAÇÃO DO SEU POVO.

MUITO OBRIGADO

~~DEPUTADO GILSON ARAÚJO~~

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra  
deputado Tadeu Roriz.

~~O SR. TADEU RORIZ (PSC - Sem revisão do orador) -~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

O SR. TADEU RORIZ (PSC. Sen revisão do orador.) -

~~Sr.~~  
~~Senhor~~ Presidente,  
~~Srs.~~  
~~Senhores~~ Deputados:

Venho a esta tribuna para tratar de um tema ~~que~~ que refuto da mais alta gravidade: a proliferação desenfreada dos condomínios em terras públicas no Distrito Federal.

Sobre o assunto, trago a este plenário uma <sup>✓</sup> denúncia que deve calar fundo em nossas consciências e, quicá, de toda a população. Eu, pelo menos, não poderia me silenciar diante dos fatos sobre os quais tomei conhecimento.

~~Sr.~~  
~~Senhor~~ Presidente e ~~Srs.~~  
~~Senhores~~ Deputados: "Lotearam o Distrito Federal."

Acabo de receber um dossiê que revela a ação sistemática de uma rede de especuladores atuando no parcelamento e no comércio dos lotes de condomínios privados, artificialmente criados em cima de terras públicas e em áreas de proteção ambiental. Tudo é feito de maneira a dar a aparência de uma perfeita organização, que conta ainda com a conivência de funcionários do GDF e, possivelmente, de alguns cartórios locais.

Já se aproxima de 300 o número de condomínios irregulares e que, por sua vez, foram subdivididos em milhares de lotes residenciais, envolvendo, nesta formidável transação, cerca de 50 mil famílias logradas em sua boa fé.

Grande parte desses condomínios foram instalados em áreas de Preservação Ambiental, delimitadas pelo Plano Diretor, conflitando com a Política de Meio Ambiente, e atingindo em cheio o cinturão verde do Distrito Federal. Outras, pela ocupação pura e simples de áreas públicas, inclusive federais.

Considero isto um atentado aos nobres propósitos do

~~Tadeu Roriz~~ 



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

do Governador Joaquim Roriz, que vê assim frustrada a sua valorosa atuação no sentido de dotar a população de condições de vida mais dignas e de reordenar o uso do solo no Distrito Federal.

Isto posto, conclamo os companheiros desta Casa, a somar esforços, visando acabar com essa agressão ao patrimônio público, e a todos nós cidadãos responsáveis do Distrito Federal.

Entendo que esta seria uma matéria, e também uma ocasião, para que pudéssemos instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os fatos aqui narrados, a fim de que fossem encaminhados à Justiça os culpados por essa verdadeira aberração fundiária.

Contudo, a rede de condomínios no DF chegou a tal ponto que existem situações totalmente irreversíveis, principalmente devido às construções neles edificadas, muitas de grande porte e cujas demolições conduziriam a problemas talvez ainda maiores, tanto para o Governo quanto para os presumíveis proprietários.

Pessoas de boa fé, e que, por um motivo ou outro, não tiveram acesso a um imóvel no Plano Piloto e adjacências, por força de circunstâncias, até familiares, foram induzidas a embarcar na aventura dos condomínios, mesmo sem suficientes garantias legais.

Por isto, uma Comissão de Inquérito poderia nos colocar diante de um meandro kaf kariano de situações, que certamente não nos conduziriam a nada, prolongando a agonia da estruturação e ocupação do solo urbano no Distrito Federal.

Entendo, portanto, que o Governo do Distrito Federal, deveria regularizar os loteamentos que não contrariem o Plano Diretor e nem os dispositivos da Política de , → Meio

L

combinando com a finalidade da

(5) Tadeu Roriz



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

Ambiente, com a finalidade de proteger às pessoas que, <sup>com</sup> de bons propósitos, adquiriram os seus lotes.

Porém, esta situação precisa ter um paradeiro. O Governo deve adotar mecanismos suficientemente fortes — para desestimular este tipo de iniciativa ilegal, que só serve para tumultuar a política de ocupação do solo no Distrito Federal e trazer inquietação e indignação à população.

~~Senhor~~ <sup>sr.</sup> Presidente, contando com a atenção de <sup>U. Ex<sup>as</sup></sup> ~~Executiva~~ e o interesse dos colegas Deputados para tão importante assunto, espero dispor do apoio necessário para contermos, em conjunto, esse amontoado de irregularidades que vêm sendo atribuídas ao Distrito Federal, e atingindo a nossa dignidade de <sup>o</sup> parlamentar e de representantes do povo brasileiro.

Muito Obrigado.

LÚCIA/M. STEIN 10:24 17/10/91 Pres. José Ornellas 0-43/2

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência dos trabalhos.

~~(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz).~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado...

~~SEGUIE HERMIONE.~~

Hermione/Stein

17/10

10:26

044/1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, ~~eu~~ nesta oportunidade, gostaríamos, ~~eu pedi~~ ~~na um pouco de atenção ao nobre~~ de reforçar as palavras do nobre Deputado Carlos Alberto, no que tange a coação levantada por este grupo denominado de produtores rurais, que ~~está~~ integrando a Associação dos Produtores Rurais do Distrito Federal.

Essa é uma trajetória extremamente difícil, ~~de~~ <sup>que pode</sup> ~~tr~~ ar em rota de colisão com os representantes da UDR do Distrito Federal.

Naturalmente, já tivemos alguns companheiros que foram atingidos <sup>como também esta Casa,</sup> inclusive at com vidros quebrados, <sup>infelizmente,</sup> ~~esta Casa~~

~~Infelizmente~~ sem nenhum posicionamento claro e objetivo por parte da Presidência desta Casa, <sup>que,</sup> quando vê a Casa atacada pela imprensa, é o ~~primeiro~~ primeiro a se levantar contra as manifestações publicas

S/M. Madureira

(Continua o Sr. Wasny de Roure)

~~... e quando vê a Casa atacada pela imprensa é um dos primeiros a se levantar contra as manifestações públicas~~ da imprensa com relação ao comportamento desta Casa. Mas, quando esta Casa é agredida e violentada, simplesmente assistimos a um silêncio que nos incomoda profundamente. Portanto, ~~de~~ lembramos à Presidência desta Casa a necessidade de uma manifestação veemente cora relação ao último incidente acontecido, que está neste jornal, que denomina um dos <sup>p</sup> pares desta Casa, o Deputado Aroldo Satake, de traidor, porque não atendeu a interesses de funcionários públicos que, utilizando do tráfico de influências, estão querendo consolidar um projeto de retirada dos recursos públicos através do seu patrimônio publico, para interesses pessoais. ~~...~~

~~...~~ Nesta oportunidade, ainda que não concordando com o projeto do nobre Deputado Aroldo Satake, ~~...~~ não podemos acalentar tal procedimento tão vil, tão <sup>um</sup> ~~pobrecedore~~ de uma sociedade democrática, ~~de uma sociedade~~ que busca, através das divergências políticas, ~~...~~ a compreensão e o modelo de sociedade que a maioria do povo do Distrito Federal <sup>deseja</sup> ~~busca~~. Portanto, nós

MARIA MARLENE/STEIN 17/10/91 10h28m 0.45.2

repudiamos esta atitude infeliz de lideranças tão equivocadas,  
até mesmo porque entendemos que os próprios produtores rurais  
não têm este comportamento. Mas Sr. Presidente, Srs. Deputados,  
também assomo<sup>a</sup> esta tribuna, →

S/CRISTINA

Cristina/Alzira

17/10

10:30

0/46/1

(Wasny de Roure)

a ~~esta tribuna~~, para comentar o penúltimo jornal desta mesma entidade, ao publicar uma carta de um dos coordenadores da Comissão da Titulação da Terra, o engenheiro Agrônomo, Sr. Paulo M. Castanheira.

~~Naturalmente, Foi a mim~~ garantido, pelo Vice-Presidente da entidade, o <sup>nosso</sup> ~~meu~~ direito de resposta, que será publicado no referido jornal, ~~o que não pretendia fazer.~~

~~Nos~~ <sup>nosso</sup> gostaria, <sup>nos</sup> nesta Casa, de deixar muito claro qual o ~~meu~~ posicionamento com relação àquilo que tentam jogar, ~~tentando~~ comprometer a nossa postura de parlamentar e representantes do povo do Distrito Federal.

É inaceitável e repudiamos tal comportamento, ao <sup>fls. ---</sup> ~~colocar~~ como insufladores irresponsáveis de trabalhadores rurais, simplesmente por utilizar <sup>DM</sup> gravuras de um recente boletim que publicamos.

É desnecessário, nesta Casa, ~~nos~~ nos reportarmos à Imprensa Nacional, que tem dado fartas notícias com relação aos inúmeros trabalhadores rurais que têm sido ceifados por uma política

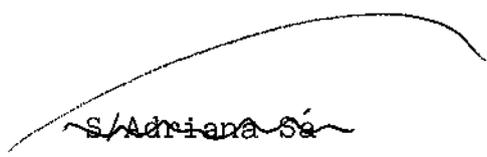
Cristina/Alzira

17/10

10:30

0/46/2

irresponsável, de um Governo ainda mais irresponsável, por nunca ter utilizado <sup>a</sup> ~~de~~ proposta da reforma agrária, como uma proposta séria, ~~como~~ <sup>→</sup> uma proposta de desdobraimento. Portanto, <sup>L</sup> ~~este~~ é um ~~fato~~ que é desnecessário citarmos, aqui, os padres ~~jo~~ <sup>jos</sup> ~~inos~~, que estão espalhados <sup>por</sup> ~~em~~ este Brasil <sup>q</sup> ~~o~~ <sup>i</sup> ~~ra~~. É desnecessário dizer ~~de~~ sangue dos indígenas.



ADRIANA SÁ/ALZIRA

17.10

10:32

(Wasny de Roure) 0-47.1

do sangue dos indígenas que regaram as terras ~~indigenas~~, deste

País, inclusive ~~o~~ ontem mencionado no discurso ~~veemente~~, de um líder <sub>f</sub> <sub>f</sub>

indígena ~~a~~ ~~própria~~ Santidade da Igreja Católica,

~~Nós, portanto,~~ <sup>A</sup> apelamos ao ~~próprio~~ bom senso <sup>desta Casa,</sup> <sup>dos Parlamentares</sup>

como foi a própria palavra da Sua Santidade, <sup>o</sup> Papa João Paulo II,

ao defender com veemência a reforma agrária deste País.

~~Nós~~ defendemos a reforma agrária sim, ~~mas~~ <sup>o</sup> <sup>o</sup> queremos ver

os grupos do Sr. Luis Estevão, do ~~do~~ Café Arábia e <sup>J</sup> dos demais

entregarem para a <sup>o</sup> Administração do Governo do Distrito Federal,

as terras que estão sendo indevidamente ocupadas por esses ci-

dadãos, que não são produtores, que não são trabalhadores rurais,

para que ~~esses~~ terras sejam; ~~as~~ distribuídas aos trabalhadores ru-

rais sem terra, no Distrito Federal. E isto nós defendemos, sim,

com toda a veemência, com todo <sup>o</sup> fôlego necessário e para isso tra-

balharemos ~~na~~ na organização dos trabalhadores rurais, para que

pressiono o Sr. Governador do Distrito Federal a utilizar <sup>o</sup> do mes-

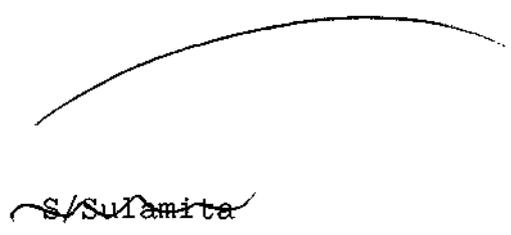
ADRIANA SÁ/ALZIRA

17.10

10:32

0-47.2

mo principio da reforma urbana, como método de divulgação de uma proposta governamental <sup>como</sup> ~~que~~ foram os inúmeros assentamentos. ~~que~~ se faça o mesmo procedimento nas áreas rurais do Distrito Federal. Por que não ~~de~~ <sup>ou</sup> mos 10, 20, 30 ~~hectares,~~ 50 hectares aos trabalhadores rurais? Por que ~~que~~ as terras públicas estão hoje entregues, mais de 50%, a meros 350 empresários. Portanto, se este discurso ~~inco-~~  
~~moda e referida associação...~~



S/Sulamita

Wasny de Roure

incomoda à referida associação, ~~mas~~ continuaremos a dizer sim e

~~nós continuaremos a~~ ajudar a organização dos trabalhadores sem

terra. <sup>Se isso</sup> ~~Se~~ os incomoda ~~nós~~ muito bem! ~~Nós~~ temos que deixar muito

claro que um Parlamentar <sup>que</sup> tem ~~de~~ ter noção de que ele não atende,

nesta Casa, <sup>a</sup> interesse de todos os cantos. <sup>Ha'</sup> Tem interesse, sim, que

estamos aqui defendendo e continuaremos a defender, <sup>que</sup> ~~há~~ são interesses

dos trabalhadores sem terra! <sup>os</sup> são interesses dos pequenos produto-

res, <sup>os</sup> ~~fix~~ interesse dos trabalhadores, ~~sim~~. Não estamos aqui para

falar em nome dos grandes empresários, porque estes já têm advo-

gado demais.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, <sup>justa</sup> não é uma pro-

posta nossa, <sup>mas</sup> ~~é uma~~ proposta do nosso Partido. É uma ~~xx~~ proposta de

diversos segmentos da sociedade e de diversos outros partidos

como o PCB, PC do B, PSB, PSDB, <sup>o</sup> ~~tenho~~ certeza, ~~que,~~

inclusive, outros parlamentares, que integram a bancada Governis-

SULAMITA/ALZIRA

17/10

10.34

0-48/2

Wasny de Roure

ta defende<sup>m</sup> o procedimento da concessão do uso do solo.

Portanto, Sr. Presidente, esta é uma trajetória que

ex vai custar EB» conflitos claros ~~dentro~~<sup>m</sup> desta Casa e ~~nos~~ não

vamos esconder não. ~~Nós~~<sup>f</sup> temos que deixar isso muito bem claro: ~~que~~

~~nós~~<sup>v</sup> vamos persistir nesta trajetória. ~~É~~<sup>m</sup> uma trajetória pela idonei-

dade, pelo ~~primeiro~~<sup>por</sup> princípio democrático. ~~porque~~<sup>que</sup> ~~que~~<sup>nos</sup> não ~~temos~~

chama<sup>m</sup> para uma discussão? ~~Porque~~<sup>Por</sup> ~~que~~ não ouvem quais são os argu-

mentos da concessão do uso do solo? Por que ~~que~~ não se abre<sup>f</sup> a

diretoria da referida entidade? Por que não se divulga<sup>m</sup> os argu-

mentos que temos levantado? Uma sociedade que busca o princípio

democrático tem ~~de~~<sup>que</sup> se abrir aos pontos de vista contrários. Eu

quero ouvir os que apoiam a titulação do solo t

Creio que há muitos argumentos válidos, mas ~~também~~

~~temos muitos outros argumentos.~~

S/Lara

Lara/Alzira

17.10.91

10h36

0/49.1

(Wasny de Roure)

também, temos muitos outros argumentos que queremos que sejam ouvidos, analisados e considerados!

Portanto, considero <sup>mos</sup> uma atitude leviana deste senhor, como também desses que têm feito deste instrumento ~~que~~ <sup>é</sup> um instrumento rico de divulgação, de informação, junto a todos os produtores, ~~como~~ <sup>transformado - o num</sup> um método democrático, transparente, ~~este~~ <sup>os</sup> método que vem ~~an~~ <sup>os</sup> anovalhar ~~com~~ <sup>os</sup> esta Casa, vem ~~an~~ <sup>os</sup> anovalhar ~~com~~ <sup>os</sup> Parlamentares, ~~que~~ <sup>os</sup> não defendem <sup>os</sup> interesses de funcionários públicos que, adotando ~~o~~ <sup>os</sup> tráfico de influências, hoje se acomodam em 89 hectares de terra como é o caso deste cidadão e até mesmo do Secretário da Agricultura, como já foi muito bem colocado em dias anteriores aqui nesta Casa.

~~Então~~ Sr. Presidente, é isso que estamos fazendo hoje, incomodando interesses. <sup>mos</sup> Queremos deixar muito bem claro àqueles que representam estas vozes aqui nesta Casa que continuaremos a incomodar.

Muito obrigado.

Lara/Alzira

17.10.91

10h36

0/49.2

O SR AGNELO QUEIROZ - Sr. <sup>P</sup>presidente, gostaria de fazer  
uso da palavra para uma comunicação de liderança.

O SR PRESIDENTE...

S/Diana

DIANA/ALZIRA 17/10/91 10h38min 0.50.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra ao Deputado Agnelo Queiroz, para uma comunicação de liderança.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Para uma comunicação de liderança.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaríamos de fazer um comunicado de liderança rapidamente, que tem, foi publicado nos jornais da cidade um comunicado dos servidores da Fundação do Serviço Social, que estão em greve, como coloca a própria nota, vêm publicamente denunciar o descaso e a insensibilidade da Direção da Fundação do Serviço Social do DF, especialmente da Secretaria do Desenvolvimento Social que, em quatorze dias de greve, não procurou, nem aceitou os caminhos da negociação. Tornamos públicas as reivindicações, e fazemos um apelo às varias entidades, inclusive à Câmara Legislativa.

"Dada a sistemática omissão do cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, nas unidades da Fundação do Serviço Social do DF, solicitamos ao Ministério Público, Câmara Legislativa, a Justiça da In-

DIANA/alzira 17/10/91 10h38min 0:50.2

fância e da Juventude, <sup>a</sup> Comissão DCA, <sup>o</sup> Fórum DCA, <sup>a</sup> OAB, <sup>o</sup> Meios de <sup>C</sup> Co-  
 munição de <sup>me</sup> Massa, <sup>aos</sup> Conselhos Profissionais e demais entidades da  
 sociedade civil, uma unidade de ação na fiscalização das reais con-  
 dições de atendimento e desenvolvimento da política de assistência  
 no Distrito Federal."

~~É justamente a~~ <sup>Eng</sup> nota dos servidores, publica-  
 da no jornal, ~~que eu~~ <sup>me</sup> gostaria <sup>que</sup> ficasse registrada nos Anais ~~aqui~~  
~~da~~ <sup>desta</sup> Casa. ~~Mã~~ <sup>vamos</sup> vou ler a nota toda, porque o tempo, ~~aqui~~ <sup>me</sup> é insu-  
 ficiente e <sup>mermos</sup> aproveitar o outro minuto que <sup>me</sup> resta ~~apenas~~ para,  
 em nome do PC do B, registrar ~~aqui~~ <sup>me</sup> que amanhã é dia do mé-  
 dico. <sup>me</sup> [Pomo <sup>me</sup> faro <sup>me</sup> parte dessa categoria gostaria de <sup>me</sup> denominar,  
 também, a todos os profissionais, que têm uma função importan-  
 te dentro da sociedade e que essa reflexão do dia do médico  
 sirva ...

~~S/Alexandra~~

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O DEPUTADO AGNELO QUEIROZ

EM SEU DISCURSO DO DIA 17/10.

# COMUNICADO

**OS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL em GREVE** vem publicamente denunciar o descaso e a insensibilidade da Direção da FSS/DF, especialmente da Sr.<sup>a</sup> Secretária de Desenvolvimento Social que, em 14 dias de GREVE, não procurou nem aceitou os caminhos da negociação. Tornamos também públicas nossas reivindicações imediatas:

- 1 — Tratamento uniforme quanto ao pagamento dos passivos trabalhistas entre as Fundações do GDF.
- 2 — Condições de trabalho e atendimento à população através da ampliação do quadro de servidores; implantação de política de recursos humanos e de pessoal; construção; reestruturação e adequação das bases físicas necessárias ao atendimento prestado.
- 3 — Retirada imediata de todo o pessoal "voluntário" prestadores de serviço nas unidades do órgão público.
- 4 — Respeito ao planejamento técnico dos recursos públicos e um basta a perseguição aos servidores que cumprem a legislação orçamentária.
- 5 — Formulação e implementação de política de repasse de recursos públicos às entidades privadas e ou filantrópicas de assistência social tendo em vista o fim do favoritismo político hoje existente na FSS/DF.
- 6 — Imediata execução do Plano de Ação do Sistema SDS e extinção dos cargos comissionados aos servidores do órgão.
- 7 — Providências que impeçam o aditamento, em janeiro, do convênio com a NOVACAP, configurado como mais um cabide de emprego.
- 8 — Pagamento da GDF retroativo a junho de 1991.
- 9 — Criação de sistemas próprios de controle de qualidade da Qualidade do Atendimento nas unidades de FSS/DF, com atuação do Conselho Gestor, Comissão DOA e com DOA's próprios de cada unidade.
- 10 — Criação de uma Comissão DOA com DOA's próprios de cada unidade.
- 11 — Criação de uma unidade de acompanhamento e fiscalização das reais condições de atendimento e desenvolvimento da Política de Assistência no DF.

Não será com intimidações, ameaças e represálias aos servidores que o GDF garantirá um serviço social público de qualidade.

**A LUTA CONTINUA**

Assamblea Geral - 17/10/91 - 14h30min - 14h45min

SENTELA/DF  
LIGADOS A CUT

~~...sirva~~ para que tanto ~~essa~~ classe como ~~esses~~ profissionais, ~~para~~  
<sup>muito</sup> possamos lutar por um sistema de saúde único, público, de boa qua-  
 lidade para a nossa população. <sup>s</sup> dessa forma ~~nos vamos~~ valorizar ~~muito~~  
 cada vez mais essa atividade profissional indispensável à nossa po-  
 pulação, entretanto, muito deturpada ~~em~~ utilização que se faz dos  
 profissionais como amortecedor<sup>o</sup> das tensões sociais, ~~e não~~ <sup>um vez de,</sup> efetivamen-  
 te, utilizar esses profissionais como ~~um~~ instrumento necessário  
 para cuidar ~~da~~ <sup>e prevenir quanto à saúde</sup> da nossa população, e para ~~prevenir a saúde d'~~  
~~nossa população.~~

Então, eu gostaria que ficasse registrado nos ~~Atas~~  
 desta Casa a nossa homenagem aos médicos do Distrito Federal, a to-  
 das <sup>as</sup> entidades representativas dessa categoria pelo ~~seu~~ dia que ~~pas-~~  
<sup>seu</sup> ~~seu~~ <sup>comemorado</sup> ~~seu~~ amanhã.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Período destinado à  
 COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇA

O SR. PRESIDENTE ( Tadeu Roriz) - Com ~~a~~ palavra o

Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS ( PDT Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, nobres pares, prezado público e imprensa aqui presentes; Eu gostaria de recuperar o atrasado e antecipar o futuro da seguinte forma; ~~nós~~ não tivemos ainda oportunidade de nos pronunciarmos a respeito do professor, porque não houve uma sessão especial antecedente e como ~~ocorre~~ <sup>é o</sup> amanhã (dia do médico, ~~nos~~ gostaríamos também de deixar o nosso pensamento a respeito ~~de~~ <sup>um deste</sup> elemento tão fundamental na sociedade.

Com respeito aos professores ~~ou em teoria de~~ <sup>aten-me-ia</sup> a um

pensamento final, através de um acróstico, dizendo que:

PROFESSOR

Por mais que quisermos  
Reproduzir em palavras  
 O quanto diz e,  
Fala cie sua presença  
Em nossa existência  
sedenta de saber,  
seria tão difícil

Ou mesmo impossível  
Retratá-la fielmente.

ALEXSANDRA/ALICÉA

17/10

10:40

0-51/03

Um outroacróstico com as letras do professor,  
 certamente num esforçoftjfc^definir a realidade do professor, Sei  
 que ~~de~~ muitos Srs. Parlamentares <sup>sab</sup> ~~serem~~ professores. <sup>então</sup> ~~eu~~ acho que  
 não estaria fora desse horizonte →

S/RIVA



Riva/ Alicéa  
(Padre Jonas)

17/10

10:42

0.52.1

~~... não estaria fora desse horizonte e dizer:~~

**PROFESSOR**

- Programa
- Regular
- Organizado
- Flexível
- Explanado
- Substancialmente
- Suscitando
- Ordenado
- Rendimento

Sobre o título de **Ribalta Escura**, nós gostaríamos de formular o nosso pensamento a respeito do médico:

**RIBALTA ESCURA**

Senhor Presidente,  
Senhores Deputados,

Dentro da filosofia dominante do âmago de todo aquele que raciocina com o pensamento estruturado na justiça, **a saúde humana é semelhante à liberdade: só damos o verdadeiro valor a ela, quando nos falta**, ocasião que o abatimento da força mecânica íntima, dá lugar à meditação dos feitos passados, fazendo com que a pessoa, na maioria das vezes passe a reconhecer melhor os serviços de seu próximo e a ver, com o seu próprio sofrimento, a existência do Criador do Universo, não deixando dúvidas de sua glória eterna e de seu poderio incomensurável ou imedido.

~~Aliás é nesta oportunidade~~

~~S/ Adriana A.~~

DEPUTADO PADRE JONAS

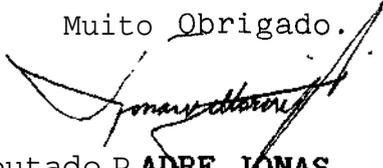
Alis, ' nesta oportunidade que podemos aquilatar o paralelo acima estabelecido: **a conquista da liberdade** exige o sacrifício de muitos, incluindo o derramamento de sangue, para que possa surgir a democracia; **a conquista da saúde**, a luta de poucos, em cuja sabedoria, adquirida ao longo de estudos estruturados na ciência pura, combatem tenazmente a morte, procurando prolongar a vida daqueles que agonizam, recebendo esse herói anônimo o título de **médico**, buscando continuamente, o prolongamento da primavera alheia, esquecendo-se do constante inverno de seu trabalho, quase sempre lembrado na hora do desespero dos outros.

Dessa maneira, vive esse profissional da saúde, amarrado nos princípios rígidos de seu juramento, não se preocupando com a fortuna própria, desconhecendo inimigos no seu trabalho, não distinguindo ricos e pobres; quando do atendimento, aparecendo nas trevas do mal como a luz da esperança, muito bem descrita nas palavras do grande sanitarista **Oswaldo Gonçalves Cruz**: "**ser médico, é viver em prol da saúde daqueles que não a têm, esquecendo-se da própria, fazendo do seu dia-a-dia um ouvido de lamentações, perpetuando-se na alvorada do próximo, através do silêncio da lembrança**". j

j Em suma... **se és um verdadeiro médico**, não te esqueças que as luzes de tua ribalta, quando acendem neste mundo material, são para realimentar uma vida prestes a escurecer, pois a fonte de tua energia está ligada ao Criador do Universo, ao qual pertencemos e do qual tu és Seu operador qualificado, motivo mais

do que suficiente para prestarmos, nesta Casa, uma sincera homenagem à tua data.

Muito Obrigado.



Deputado P. ADRE JONAS  
Líder do PDT

ADRIANA AMARAL/ALICÉA

17/10

10:44

0/53/2

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -...~~

~~S/JOSÉ ALBERTO~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela, em nome da Liderança do PT.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados; ~~eu~~ <sup>aproveito</sup> faço uso do ~~momento~~ <sup>de</sup> das Comunicações de Lideranças, em nome do Partido dos Trabalhadores, para trazer uma discussão, a esta Casa, <sup>5</sup> que me parece da maior importância.

Ontem, tive a oportunidade de participar de uma assembléia dos funcionários da Fundação Cultural do Distrito Federal, que estão em greve desde o final de semana, desde sexta-feira, ~~quando~~ <sup>quando</sup> ~~eu e~~ o Deputado Edimar Pireneus, ~~que estávamos~~ <sup>e eu,</sup> designados para compor uma comissão de representação desta Casa, visitamos os Centros de Assistência e Treinamento para as Crianças, <sup>os</sup> Adolescentes e ~~Aos~~ <sup>os</sup> Migrantes, mantidos pela Fundação de Serviço Social. E os funcionários da Fundação de Serviço já estão no 14º, 15º dia de greve e num processo de radicalização da greve. Por quê? Porque o Governador alega, pura e simplesmente, que não tem como pagar. Só isso.

O Sr. Secretário do Trabalho, Dr. Renato Riela, tem até sentado a mesa para conversar com o sindicato, com os grevistas, mas não apresenta nenhuma possibilidade de saída do ~~...~~ →

MARCIA/ALICÉA

17/10/91

10h48m

0/55/ 1

(Geraldo Magela)

~~nenhuma possibilidade de sair~~ movimento. E assim também

começou a ser tratado o movimento da Fundação Cultural do

Distrito Federal, ~~é~~ ou ~~quer~~ <sup>f</sup> ~~fen~~ <sup>a</sup> ~~ando~~ <sup>e</sup> ~~eu~~ disse que gostaria de

chamar a atenção dos Deputados, ~~que~~ <sup>à porque,</sup> quando ~~nos~~ discutimos aqui

o projeto de reajuste salarial dos servidores públicos do Dis-

trito Federal, ~~os~~ já prevíamos essa situação. Tanto que ao

estabelecermos uma necessidade <sup>de o</sup> ~~do~~ Governo remeter, até 30 de

setembro, uma proposta recompondo os salários pelo menos nas

bases que foram concedidas aos servidores públicos federais,

ou seja, uma média de 56%, quando o Distrito Federal concedeu

apenas 20%, era já na perspectiva de que iniciaria no Distrito

Federal <sup>o</sup> um efeito dominó de greves. E foi assim que professo-

res, funcionários da saúde, ~~os~~ funcionários da Fundação do

Serviço Social, os funcionários da Fundação Cultural e vai

começar a ter um efeito dominó realmente. Por quê? Porque o

Governo concedeu de fevereiro a agosto, 20% de reajuste <sup>re</sup>

<sup>A</sup> a inflação deste mês tem a perspectiva de su-

perar os 20%. feytao <sup>o</sup> ~~vejam~~ como é que os trabalhadores e os ser-

vidores públicos do Distrito Federal ~~vão~~ <sup>o</sup> continuar sobrevivendo

CL-71

MARCIA/LICÉA

17/10/91

10h48m

0/55/2

com esse aumento , com esse reajuste <sup>meu</sup> que ~~é~~ é re5m aumento .

Então, <sup>i</sup> a nossa presença nestas Assembleias,  
<sup>tem a finalidade de,</sup>  
 cumprindo um papel do Poder Legislativo, ~~tentar~~ <sup>→</sup> alertar  
 o Governo do Distrito Federal <sup>de</sup> que ele será o responsável pe-  
 los desdobramentos dessas greves, <sup>n</sup> porque se hoje temos a Fundação  
 do Serviço Social e a Fundação Cultural, amanhã nós teremos  
 outras fundações, outros servidores públicos, ~~porque exatamente~~  
~~os 26 não recompueram...~~

S/ANA

... porque os 20% não ~~recompuseram~~ <sup>v cobriram</sup> nem a inflação de um mês ou de dois meses, que dirá a inflação do período. ~~Quando sugiro~~ <sup>Sugiro</sup> a todos os Deputados ~~que enviemos~~ <sup>que enviemos</sup> um apelo assinado por todos ao Sr. Governador, ao <sup>S</sup>Secre-  
tário do Trabalho, ~~Secretaria de Administração~~ <sup>Secretaria de Administração</sup> para que, no tempo <sup>mais breve</sup>

~~o~~ possível, envie mensagem a esta Casa, recompondo os salários dos funcionários do Distrito Federal, pelo menos <sup>do</sup> do que foi concedido aos servidores públicos federais, na média <sup>e quer consultar, porque pode ser</sup>

que, <sup>na época</sup> ~~se eu lembre disse, na época~~ da votação do Projeto aqui o Líder <sup>que inseriu o</sup> último reajuste, o ~~Secdar~~ <sup>Secdar</sup> declarou, publicamente, do Governo ~~veio a público dizer que o Governador do Distrito Federal remete~~ <sup>que o Executivo remeteria</sup> a Casa, era um compromisso que ~~eu assumia~~ <sup>assumia</sup> ~~recompõe~~ <sup>mensagem objetivando</sup> os

salários <sup>na</sup> na média do que foi concedido aos servidores públicos federais.

~~Não fui eu apenas~~ <sup>Não fui eu apenas</sup> ~~Seri que foi só eu quem ouvi~~ esse compromisso da Liderança do Governo.

~~Parece-me que não. Entende > que~~ <sup>o</sup> e o Governo ~~tive~~ <sup>teve</sup> a clareza de ~~que~~ <sup>da forma como obtiveram</sup> ~~esse~~ recompor os salários, pelo menos <sup>do</sup> do que foi concedido aos servido-

res públicos federais, aliviar <sup>lá</sup> um pouco e ser <sup>lá</sup> possível ganhar tempo para negociar ~~as~~ outras questões, como os passivos trabalhistas; agora,

se o Governo não tiver boa vontade ~~para~~ <sup>isso</sup>, estaremos presenciando, no Distrito Federal, um ~~desdobramento~~ <sup>desdobramento</sup> de greves

CT-B

desdobramentos de greves com consequências imprevisíveis, <sup>pois,</sup> ~~porque~~ se há radicalização de um lado, provavelmente haverá <sup>Também</sup> (do outro, e ; se ~~houver~~ radicalização <sup>for</sup> dos dois lados, as consequências <sup>serão</sup> absolutamente imprevisíveis.

E a nós, Deputados, representantes da população do Distrito Federal, ~~é~~ <sup>alertar sobre o</sup> cabe antecipar, ~~em~~ quadro catastrófico que pode <sup>f</sup> ~~surgir~~, com uma série de greves no Serviço Público do Distrito Federal.

Por isso, em nome do Partido dos Trabalhadores, eu quero ~~sugerir~~ <sup>que</sup> todos ~~os~~ assinemos um manifesto ao Sr. Governador, à Sra. Secretária de Administração e ao Sr. Secretário do

Trabalho, para que possamos receber, <sup>em</sup> tempo ~~muito~~ curto, ~~uma~~ mensa

no sentido de gem recompor ~~os~~ os salários dos funcionários ~~p~~ públicos do Distrito Fe-

deral, pelo menos, dos valores na média ~~de que~~ ~~foi~~ concedido <sup>3/</sup> ~~as~~ Ber-

vidores ~~p~~ públicos ~~f~~ federais, a época do <sup>último</sup> reajuste ~~daqueles~~ trabalhadores.

A eu acho ~~que~~ <sup>assim,</sup> staremos, ~~dando~~ ~~uma~~ contribuindo

~~o~~ para ~~que~~ ~~se~~ resolve <sup>an</sup> o impasse ~~hoje~~ instalado <sup>existente</sup> e o ~~impasse~~ <sup>que se</sup> prevê

~~o~~ para um <sup>breve</sup> tempo muito curto. Era isso, Sr. Presidente.

NEY/LIZETE

17.10

10h52m

(Fernando Naves)

O - 57.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra

o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do ora-

dor) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, não poderíamos

deixar de vir à tribuna ~~para~~ dizer da nossa preocupação e do nosso

apoio ao ~~nosso~~ Deputado Aroldo Satake, quanto ao que foi publicado

no Jornal Rural.   
 DE-

Está sendo uma constante o ataque

SEGUE/CLARICE

Cl. te

Clarice / Lizete  
(Fernando Naves)

17.10

10h54

SO 58.1

sendo uma constante <sup>A a</sup> de Deputados serem atacados, Sr. Presidente, e esta Casa ficar <sup>permanece</sup> sempre de braços cruzados.

Esperamos que a Mesa, através da Presidência, assumira a <sup>posição/</sup> ~~condição~~ de mostrar a verdade, e <sup>er</sup> fazer esclarecimentos quanto ao que estão imputando aos Deputados. O <sup>que</sup> ~~Deputado~~ não pode <sup>me</sup> continuar sendo alvo de críticas infundadas.

Aguardamos que a Mesa faça com que o art. 53 da Constituição seja respeitado; ~~E nossa solidariedade total ao nosso~~ ~~Deputado Aroldo Satake e aguardamos~~ que o Presidente da Comissão

Temática, Deputado Gilson Araújo, ~~tenha certeza de~~ que S. Exa. <sup>em</sup> tomar ~~uma~~ <sup>cerca do assunto,</sup> posição ~~em~~ fazendo com que seja averiguado o que <sup>publicou</sup> foi dito, através ~~do~~ <sup>foi</sup> jornal, tentando denegrir a imagem

do nosso Companheiro, ~~Aroldo Satake, a quem~~ <sup>manif</sup> ~~estamos~~ <sup>solida</sup> ~~solidariedade.~~

Sr. Presidente, ~~quer~~ <sup>quero</sup> ~~também~~ <sup>abemizar</sup> ~~dizer~~ neste momento de uma <sup>nao só/</sup> ~~materia publicada~~ <sup>Cpela matéria publicada</sup> no "Jornal de Brasília" <sup>no</sup> dia 15, ~~uma~~ <sup>uma</sup> matéria sobre ~~prezulearidades~~ <sup>prezulearidades</sup> no serviço público, ~~que~~ <sup>que</sup> ~~teremos~~ <sup>teremos</sup> de ~~parabenizar,~~ <sup>parabenizar</sup> não só o "Jornal de Brasília" por

~~ter~~ <sup>trazido</sup> ~~esta~~ <sup>esta</sup> ~~materia,~~ <sup>materia,</sup> ~~mas~~ <sup>mas</sup> ~~também~~ <sup>também</sup> ~~ao~~ <sup>ao</sup> ~~Ministério~~ <sup>Ministério</sup> ~~Publico~~ <sup>Publico</sup>

~~quando~~ <sup>quando</sup> ~~em~~ <sup>em</sup> ~~consonancia~~ <sup>consonancia</sup> ~~com~~ <sup>com</sup> ~~o~~ <sup>o</sup> ~~espírito~~ <sup>espírito</sup>

S / S A B A

~~Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Senhores Depu-~~  
~~ta~~ Sr. Presidente, em

(consonância com o espírito público, moral e ético que vem nortean-  
do a atuação desta Câmara, no interesse da coletividade, e, ainda, nossa  
obrigação precípua de defender e garantir a probidade no uso do dinheiro  
do contribuintes, ~~(venho propor aos nobres Colegas uma MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE~~  
~~em~~ a grave denúncia da prática de crimes de estelionato, na modalidade  
de desvio de crédito governamental e de apropriação indébita, formulada pe-  
lo Ministério Público, divulgada pelo Jornal de Brasília, edição ~~de ontem,~~  
dia 15, no encarte "Cidade", sob o título "Promotor denuncia e pede prisão  
de Xavier".

Trata-se, como alguns dos Senhores já devem ter lido, ou lerão, ~~nas~~  
~~cópias distribuídas neste plenário,~~ da contundente e documentada, ~~e~~ por  
equipes periciais, malversação do dinheiro público, pelo Presidente  
da FUNSERV (Fundação Nacional do Servidor), Dr. Paulo Xavier, mediante fla-  
grantes desvios de verbas, no decorrer dos anos <sup>de 19</sup>88, 1989 e 1990.

Considerando que o assunto é pertinente a atividade pública e que as  
vultosas quantias são oriundas de repasses pelo GDF, cabe-nos, como repre-  
sentantes eleitos para defender os interesses da coletividade, contri-  
buintes do erário, divulgar, colaborar e prestigiar a magna iniciativa do  
~~Ministério Público~~ ~~de~~ pois, assim, estaremos coerentes e coesos com o  
Governo Federal, em punir e denunciar exemplarmente os maus e impatrióti-  
cos servidores públicos, que, servindo-se de cargos de confiança, veia pra-  
ticando toda sorte de prevaricações e malversação de recursos públicos, não  
somente no Distrito Federal, ~~na exemplo das omissões judiciais apuradas nas~~  
~~causas trabalhistas, por servidores de órgãos do GDF,~~ como por esse Bra-  
sil afóra.

Tal denúncia, oportuna, objetiva e fundamentada, ~~e~~ constitui ~~o~~ rele-  
vante incentivo ao cumprimento irrestrito dos nossos misteres parlamentares,  
dentro ~~dos~~ quais, e maxime, o da transparência plena, perante o povo, dos gas-  
tos governamentais.

Cr. ~~Presidente,~~ ...

segue Lillian

Lilian/Lizete

17/10

10h58

2 (Fernando Naves)

60/1

Sr. Presidente, para que ~~o~~ ~~senhor~~ tenha uma idéia, gos-  
 taria ~~de~~ de pedir ~~uma~~ certa complacência de V.Exa., *(quanto ao tempo de que dispõe,*  
 para que ~~o~~ ~~possa~~ ~~possa~~ fazer a ~~a~~ leitura de alguns ~~temas~~ *temas* *da referida*  
*publicação:*

"A equipe pericial constatou," apesar da proibição legal e  
 da omissão nos estatutos, quanto à auferição de vencimentos," que  
 houve retiradas financeiras para o Presidente *(e diretores)* da Funserv, na ordem  
 de 450 mil *crúzeiros*, além de 100 mil *crúzeiros* a título de adiantamento pró-labore ao  
 presidente da Funserv. Os peritos apuraram ainda a existência de  
 contas com viagem e estadas, despesas com representações, promoções  
 culturais e despsas com veículos, sabendo-se que a fundação nunca  
 possuiu qualquer veículo," além de realizações de jantares, coque-  
 teis, compra de gêneros alimentícios e bebidas, de malas e locação  
 de imóvel por conta da fundação.

A conclusão dos peritos é que *fy* a fundação, a título de  
 contribuições dos associados a ela repassada <sup>as</sup> pela Secretaria de Ad-

11/10

Lilian

60/2

(C3#13,2)

C3#

ministração, arrecadou em 1988, ~~23~~ milhões e ~~800 mil~~ em 1989, 591

C3#

mil, além de 6 milhões ~~800 mil~~, em 1988, a título de aluguel de

\* "

dependências do clube. Na qualidade de presidente da Funserv, Paulo

Xavier vem recebendo, do GDF, crédito para fazer frente às despesas

de manutenção, conservação e investimentos, na melhoria do clube,

NC3#

superior a 3 milhões, nos anos de 1988 e 1989, e não aplicou os

recursos ~~ex~~ exclusivamente em consonância com a finalidade pa

ra a qual foram liberados, obtendo, com tal conduta reprovável, van

alheio" -

tagem ilícita em prejuízo ~~do~~ relata o documento.

s/Franческа

Franceska/Arnaud

17/10

11:00

0-61/01

(Deputado Fernando Naves)

[ Finalmente, jubilamo-nos e enaltecemos o ~~Ministério Público~~ <sup>Ministério Público</sup> do Distrito Federal, ao qual, case, igualmente, defender a lisura no trato com dinheiro público. Em consequência, requeiro o registro da denúncia em tela nos Anais desta Câmara, como exemplo aos demais Poderes e, por oportuno, manifestamos nossa irrestrita solidariedade a todas e quaisquer <sup>questões no. nos. T.çam</sup> denúncias correlatas, <sup>eis</sup> ~~na~~ que sempre deveremos <sup>avere</sup> ~~estar~~ <sup>atitude</sup> a moralidade política, financeira, econômica e social da comunidade, ~~o~~ que constitui o apanágio do homem público.

Obrigado pela atenção e solidariedade. Contamos <sup>com</sup> que o Ministério Público, realmente <sup>aponte</sup> ~~responsabilize~~ o responsável. ~~Muito obrigado~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Passamos à

ORDEM DO DIA.

Ha ~~é~~ expediente sobre a mesa, <sup>Sr. Secretário,</sup> solicito ao Deputado José Ornellas, que faça a leitura do mesmo.

~~SR. JOSÉ ORNELIAS (PL - sem revisão do orador)~~

~~Requerimento do Deputado Wasny de Roure.~~

~~(O Sr. Secretário procede à leitura da seguinte:)~~

//REQUERIMENTO No . DE 1991.  
(Da Sr. Wasny de Roure)

*Wasny* Requerer esclarecimentos  
ao Secretarie de Segurança Pública  
do Distrito Federal.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 107, I, seja solicitada informação ao Senhor Secretário de Segurança Pública sobre os motivos das punições aos líderes do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal - SINPOL, ~~Senhores~~ Marcus Antonio Bittencourt, Presidente; Fábio Barcellos e Albuquerque, Vice-Presidente; Marco AntSnio Vasconcelos, Diretor de Imprensa e Gladston Paixão, Delegado Sindical.

#### JUSTIFICAÇÃO

Os ~~supracitados~~ sindicalistas foram punidos com 30 dias de suspensão pelo Senhor Secretário de Segurança Pública como retaliação, conforme informações do Sindicato, pela publicação de matérias na "Tribuna Policial", ~~Journal~~ do Sindicato, que contrariaram o Secretário, e por resposta à imprensa a declaração do Secretário de Segurança sobre inquérito em andamento, considerada intempestiva pelo Sindicato.

Gostaríamos que o Senhor Secretario esclarecesse os reais motivos das punições.

Sala das Sessões, 17 de outubro de 1991.

*Wasny de Roure*  
Deputado Wasny de Roure  
Partido dos Trabalhadores //

IFTU.TXT

Requerimento do Deputado Wasny de Roure.

2

Segue lvi

Ivi/Arnaud . 17.10

11h02min . . . 0/62.1

José Ornellas

SANARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDA EM  
17/10/91

// REQUERIMENTO No , DE 1991,  
(Do Sr. Wasny de Roure)

Solicita relação dos maiores  
devedores de IPTU e ICMS no DF.

Senhor Presidente:

Requeiro de Vossa Excelência, com base art. 107, I, seja solicitada ao Senhor Secretário de Finanças do Distrito Federal, a relação dos 50 maiores devedores do Imposto Predial, Territorial e Urbano - IPTU e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS,

JUSTIFICAÇÃO

O • nosso objetivo, ao solicitar esses dados, é tomar conhecimento dos principais devedores no Distrito Federal dos referidos tributos e saber a magnitude do índice de inadimplência dos mesmos.

Saia das Sessões, 17 de outubro de 1991.

Deputado Wasny de Roure  
Partido dos Trabalhadores //

Ivi/Arnaud

17.10

11h02min

0/62.2

*Ar*

O SR. AGNELO QUEIROZ - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~gostaria de solicitar~~ <sup>requer</sup> o adiamento do <sup>primeiro</sup> item ~~do ponto~~ da Ordem do Dia, que trata da <sup>de Lei nº</sup> Redação Final do Projeto 012, ~~pois tratar-se de uma questão de um~~ <sup>tendo em vista</sup> entendimento da emenda anterior» Na segunda-feira <sup>altera</sup> como não ~~muda~~ o mérito <sup>colocaremos em votação a Redação Final.</sup>

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - <sup>A mesa</sup> ~~está~~ acatada a sugestão do <sup>Sr.</sup> Deputado Agnelo Queiroz.

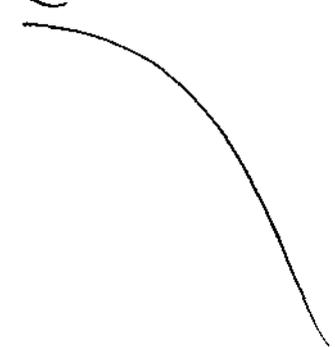
Passamos ao <sup>segundo</sup> item da Ordem do Dia.

<sup>Solicito ao Sr. Secretário</sup> Convido o Deputado José Ornellas, <sup>que proceda</sup> a leitura

de mesma.

<sup>(O Sr. Secretário)</sup> O SR. SECRETÁRIO (José Ornellas) <sup>procede a leitura</sup>

do seguinte:



Ivi/Arnaud

17.10

11h02min

0/62.3

Item 2:

Discussão e votação, em 2º turno, das emendas de Plenário ao Projeto de Lei nº 011, de 1991, que " insti- tui a cobrança de 1/3 (um terço) do preço da passagem dos coletivos urbanos do Distrito Federal para os estudantes re- gularmente matriculados".

Autor: Deputado Agnelo Queiroz ;

Relatores: Deputado Cláudio Monteiro - CCJ;

~~Deputado~~ Gilson Araújo - C:EOF,

~~Deputada~~ Lúcia Carvalho - CAS. //

Ivi/Arnaud

17.10

62.4

*Ar*

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, mais uma vez <sup>ty&</sup> pergunto à Mesa quais são os critérios adotados para <sup>a elaboração da</sup> ~~semana~~ Ordem do Dia. Na semana passada ~~na~~ <sup>mesma</sup> fiz essa pergunta, <sup>o</sup> Presidente me prometeu que hoje o projeto <sup>a que me referia</sup> ~~da semana~~ estaria na <sup>pronta.</sup> ~~Ordem do Dia~~ <sup>que</sup> ~~trata-se do~~ primeiro recurso a dar entrada nesta Casa. É um projeto importante; dei entrada, há uns três meses, ~~com~~ esse recurso, e até hoje ~~ninguém~~ ninguém me dá satisfação. ~~Quero~~ <sup>Quero</sup> saber o que está acontecendo.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa esclarece a Deputada Rose Mary Miranda que <sup>a referido</sup> ~~o~~ <sup>recurso</sup> ~~recurso~~ foi encaminhado ~~ao~~ <sup>ao</sup> Deputado Pedro Ceiso.

*STAYE*

Aya/Arnaud

17/10

11:04

(Tadeu Roriz)

0/63/1

~~envia~~ ao Deputado Pedro Celso para, posteriormente, ser relatado

enviado à Mesa.

MIRANDA

A SRA. ROSE MARY - Desculpe-me , Sr. Presidente,

mas isso não é desculpa» ~~porque~~ Relator, segundo me consta, tem

~~um~~ prazo para entregar o seu parecer à Mesa. B ~~esse~~ prazo já está

muito elástico, não está? ~~Porque acho que~~ Presidente da Mesa de-

veria ~~pedir~~ ~~então~~ do Relator, ~~pois~~ se ele não ~~tem~~ capacidade

~~para~~ de relatar no prazo hábil, que devolva à Mesa e ~~escolha~~ outro Re-

lator.

Isso é um absurdo.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa tomará as

devidas providências, nobre Deputada.

Solicito ~~ao~~ Relator da Comissão de Assuntos Sociais,

Deputada Lúcia Carvalho, ~~para~~ ~~que~~ profira o seu parecer sobre as emen-

das de plenário aos Projetos de Lei nºs 011/91.

Aya/Arnaud

17/10

11:04

(Agnelo Queiroz)

0/63/2

*Am*

O SR. AGNELO QUEIROZ ~~PC do B. Sem revisão do ora~~

~~do Sr. Presidente,~~ *pego a palavra para uma* questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *Concedo a palavra* - ~~questão de ordem~~

*ao Sr*  
~~do~~ Deputado Agnelo Queiroz.

*PC do B. Sem revisão do decan.)*

O SR. AGNELO QUEIROZ (- Sr. Presidente, ~~gostaria de~~

*pego um esclarecimento*

~~fazer só uma pergunta~~ à Mesa, ~~até mesmo~~ enquanto o Deputado Cláudio Monteiro vem para relatar, se for necessário. *[A]*

questão de ordem é a seguinte: como *o Projeto pelas* ~~passou~~ *nas* três Comissões, e todas as três

aprovaram as *duas* ~~me~~

*S/ Lucia*

LÚCIA/ARNAUD

11:06

17/10/91

Agnelo Queiroz

O - 64/1

11:08

Hermione/Arnaud

65

~~Como passou nas três Comissões e todas três aprovaram as duas~~

emendas, ~~no~~ neste caso tem <sup>se de</sup> que relatar cada <sup>emenda</sup> uma individualmen-

te, ou, como foram aprovadas, ~~as emendas~~, já deveria <sup>ser</sup> ~~deveria~~

excluir <sup>da</sup> esta parte, <sup>votando-se</sup> e votar diretamente o projeto? ~~ou não?~~

O SR. GERALDO MAGELA ~~(PT. Sem revisão do orador)~~ - Sr.

Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Depu-  
tado Geraldo Magela, para urna questão de ordem.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr.:

Presidente, é exatamente isto. <sup>Tratando-se de</sup> O Projeto em tramitação normal, ~~na~~

nao <sup>vota</sup> os pareceres, só ~~vota~~ <sup>o</sup> projeto. É <sup>ft</sup> "sira" ou "não" ao pro-

jeto. ~~Quando~~ <sup>é</sup> quando w tramitação vem regime de urgência, ~~é~~ <sup>em</sup> ~~que~~

votam <sup>-se</sup> ~~os~~ <sup>Considera-se que</sup> pareceres das Comissões. ~~Como~~ os pareceres das Comis-

sões sobre as emendas sao favoráveis, so se vota o Projeto. ~~ou~~

~~ou não ao Projeto~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa acata a ques-  
tão de ordem levantada pelo Deputado Geraldo Magela.

Em discussão. O projeto.

LÚCIA/ARNAUD 11:06 17/10/91 Pres. Tadeu Roriz

O - 64/2

HERMIONE/ARNAUD 11:08

O - 65/2

*Am*

Em votação.

*Solicito ao Sr. — que*  
~~Convide~~ Secretário ~~que~~ proceda chamada dos Srs. De

putados.

Os ~~Srs. Deputados~~ que votarem "sim", estarão aprovando

o Projeto; os que votarem "não" ~~est~~ estarão rejeitando.

*[Large vertical handwritten mark]*

~~SECRETARIA MARLENE.~~

*Votaram "sim" 17 hs. Deputados. Houve 7 ~~abstenções~~ ausências.*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O projeto foi aprova-

~~do, por dezessete votos "sim", sete abstenções e sete ausências.~~

O ~~presente~~ projeto irá à Redação Final.

*Declarações de voto.*

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, para de

~~clarar o voto.~~

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, ~~nós~~ pedimos uma declaração de voto ~~pelo seguinte:~~

o substitutivo do Deputado Cláudio Monteiro, ~~onde~~ absorve o  
nosso Projeto <sup>nº de 1991</sup> 038, que fala da validade do passe, ~~eu quero dizer~~

~~que em algumas cidades isso vem sendo adotado. Estou fazendo~~

~~esta declaração de voto porque o~~ Governo tem alegado dificul-

*para* dades ~~no~~ trabalho com *a validade* prorrogação do passe. ~~acontece em~~ *F. N. A.*

*cidade de* São Paulo, por exemplo, ~~eles~~ estão adotando ~~em~~ *incluindo* ~~vou~~

~~distribuir esta notícia para os Deputados,~~ o sistema da troca,

porque o Governo alega dificuldades ~~de~~ *na* administração do passe,

quando o valor é reajustado. ~~Então~~ nós temos que demonstrar

que ~~há~~ Outras administrações neste País que utiliza *na* a per-

manência do valor no trajeto do passe. ~~Um~~ dos mecanismos utili-

zados é o ~~mecanismo~~ da substituição ~~por~~ *por* novo passe, em termos

*existem*

CLAO  
ES

Cristina/Edson

17/10

11:12

0/67/1

(Wasny de Roure)

~~pele novo passe em termos~~ de valor reajustado.

~~Então,~~ Deixo esta declaração de voto, porque é perfeitamente possível ~~de~~ ser administrada, ~~isso,~~ ainda que o Governo, através da Secretaria de Transportes, tenha alegado dificuldades operacionais na administração da prorrogação do valor do passe.

~~Obrigado.~~

es

, Cristina/Edson

17/10

11:12

0/67/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Passamos ao Ter-

ceiro item da pauta da Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. <sup>y</sup> Secretário ~~que~~ proceda à leitura.

*leitura do item 3.0*  
O SR. SECRETÁRIO (~~José Ornellas~~) *procede à*

2) Discussão e votação da indicação nº 102, de 1991, que "Sugere ao <sup>Ex<sup>ta</sup> V<sup>ra</sup> X<sup>o</sup></sup> Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal que seja solicitada ao INCRA a liberação de documentos para fixação das famílias no INCRA - 8, em Braz lândia".

Autor: Deputado Edimar rireneus •

Relatores: Deputado Fernando Naves - CCU  
Deputado Arolao Satake - CECF  
Deputado Maurílio Silva - CAS

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa comunica

aos Srs. Deputados que a presente Indicação foi examinada pelas

<sup>das</sup> três Comissões e ~~obteve~~ aprovação, em ~~em~~ todas as três.

*Em discussão.*

Em votação.

Os Srs. Deputados que ~~foram~~ favoráveis <sup>queiram</sup> premanecer ~~em~~:

*sentados, como estão.*

[ Aprovado.

Passamos ao quarto item da pauta da Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. <sup>2º</sup> Secretário ~~que~~ proceda à leitura.

Item 4:

4) Discussão e votação cia Indicação nº 003, de 1991, que " Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal a construção de um albergue na Cidade de Brazlândia".

Autcr: Deputado Edimar Pireneus

Relatores: Deputado Fernando Naves - CCJ

Deputado Aroldo Satake - CEOF

Deputado Jorge Cauhy - CAS

S/Anciana Sá

ADRIANA SÁ/EDSON

17.10

11:14

0-68.1

(Secretário José Ornellas)

Intnr Deputado <sup>i</sup> Edmar <sup>e</sup> Pirineus

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência comunica aos Srs. Deputados que a presente Indicação <sup>1</sup> obteve também <sup>1</sup> aprovação nas três Comissões.

Em discussão.

*Em*  
✓ votação. ~~Não havendo quem queira discutir, passemos ao regime de~~

**tír** *Jos.*  
~~aqueles~~ Deputados que ~~foram~~ <sup>quiseram</sup> favoráveis <sup>AP</sup> permanecerem como ~~estão~~ *sentados.*

Aprovado.

Solicito ao Deputado José Ornellas <sup>que</sup> ~~se~~ leia o <sup>quinto</sup> ~~3º~~ item da Ordem do Dia.

*22*  
~~On Sr. Secretário procede à leitura de seguinte:~~

Item 5:

*52* Discussão e votação da Indicação nº 004, de 1991, que ~~sugere~~ <sup>sugere</sup> ao ~~Excelentíssimo~~ <sup>Excmo.</sup> Senhor Governador do Distrito Federal a criação do Parque Agropecuário Permanente".

Autor: Deputado Edimar Pireneus

Relatores: Deputado Fernando Naves - <sup>CCJ</sup> ~~CCJ~~ <sup>Aradia</sup>  
Deputada Maria de Lourdes - CEOF  
Deputado Eurípedes Carmargo - CAS

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência informa aos Srs. Deputados que ~~a presente~~ <sup>nesta CF</sup> indicação obteve <sup>igualmente</sup> aprovação nas três Comissões.

Em discussão. ~~(...)~~

~~Não havendo quem queira discutir, passemos ao regime~~

*TEM*  
~~de~~ <sup>de</sup> votação.

*Os Srs.*  
~~Aqueles~~ Deputados que ~~estão~~ <sup>são</sup> favoráveis <sup>queiram</sup> permanecer ~~como~~  
~~estão~~ <sup>estados</sup> *(...)*

Aprovado.

CL. 90  
65

Solicito ao Sr. <sup>120</sup> Secretário, ~~Deputado José Ornellas,~~

<sup>face</sup> que ~~passa~~ a leitura do <sup>6º</sup> ~~item~~ <sup>exto</sup> da Ordem do Dia.

(O Sr. <sup>120</sup> Secretário procede a leitura do seguinte:)

Item 6:

6º Discussão e votação da Indicação nº 005, de 1991, que "Sugere ao Poder Executivo a criação da Escola Normal de "Brazlândia".

Autor: Deputado <sup>120</sup> Emar Pireneus

Relatores: Deputado Padre Jonas - CCF  
Deputado Aroldo Satake - CECF  
Deputada Lúcia Carvalho - CAS

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência...

s/Sulemiba

ES

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência informa aos Srs. Deputados que ~~a presente~~ <sup>esta</sup> indicação obteve aprovação nas três Comissões.

Em discussão.

Em votação.

~~Não havendo quem queira discutir passemos ao regime de~~

~~votação. Aquelas Deputados que foram favoráveis, permanecerão como~~

~~señados~~  
~~estão~~

Os Srs.

señ

queiram

Aprovado.

Solicito ao ~~Deputado~~ <sup>h. 2º secretário</sup> José Ornellas que faça a leitura do ~~item~~ <sup>último</sup> item da Ordem do Dia

tura do ~~item~~ <sup>último</sup> item da Ordem do Dia

~~(O SR. SECRETARIO PROCEDE A LEITURA DO SEGUINTE.)~~

Item 7:

Discussão e votação da Moção nº 002, cie 1991, "Reivindicando seja expedido ofício ao Executivo solicitando que o mesmo proceda à alteração do item II da Portaria fconjunta nº 03/88 - PRG/SBO/SEG, de 10 de março de 1988".

Autor: Deputado Padre Jonas.

~~O SR. PRESIDENTE...~~

~~S/LARA~~

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Em discussão.

Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR, CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.)/- Sr.

Presidente, caros colegas, <sup>quepo,</sup> ~~estou~~ aqui mais uma vez, <sup>a tri'suna</sup> para me opor à aprovação da Moção nº 002, <sup>de 1991,</sup> apresentada pelo nobre Deputado Padre Jonas, ~~que~~ <sup>para qual</sup> ~~submete à Mesa uma~~ reivindicação ~~através da qual~~ seja expedido ofício ao Executivo solicitando que o mesmo proceda <sup>à</sup> revogação da Portaria Conjunta <sup>nº</sup> 03/88 <sup>/SVO/SEG,</sup> PRG do Governo do Distrito Federal de 10 de março de 1988, <sup>portaria</sup>

~~A moção em tela, reivindica ao Executivo alteração da Portaria Conjunta nº 03/88, que regulamenta os requerimentos de atestados de regularidade da posse de terras rurais do Distrito Federal.~~

A Redação atual da Portaria Conjunta nº 03/88 disciplina no sentido de que o atestado de regularidade seja expedido somente para imóveis até 20 hectares.

O Deputado Padre Jonas solicita alteração no sentido de que o atestado de regularidade seja expedido para imóveis com área mínima de <sup>2</sup> ~~dois~~ hectares, <sup>o</sup> ~~vau~~ seja, enquanto <sup>para</sup> ~~no~~ texto atual quem detém a posse de mais de <sup>20</sup> ~~vinte~~ hectares não pode receber o atestado de regularidade, o que <sup>achamos</sup> ~~é~~ razoável, o Deputado Padre Jonas quer que só receba o referido atestado quem detém a posse de no mínimo <sup>2 hectares,</sup> ~~dois~~, além de não li-

*representa*

mitar uma quantidade máxima de hectares para ~~o~~ requerimento. Ou seja, até dois precisa, e de dois para cima é oba-oba, "à la vontade." Assim, pela proposta do nobre Deputado quem tem ~~mais~~ <sup>menos</sup> de ~~dois~~ <sup>2</sup> hectares não pode requerer atestado de regularidade e quem tem posse de mil hectares, por exemplo, pode requerer o atestado em questão.

Não sei, até ~~isto~~ <sup>me</sup> surpresa <sup>ou de</sup> que ~~essa~~ <sup>moção</sup> esteja sendo trazida pela segunda vez e ~~esteja sendo~~ colocada na Ordem do Dia, <sup>Surpreende-me</sup> ~~até isto~~ <sup>de</sup> ~~surpresa~~ porque acredito que ~~uma~~ <sup>em primeiro lugar,</sup> moção como esta não pode ser exclusiva responsabilidade de um Deputado, até mesmo quando ~~representa um partido,~~

*Líder de um Partido,*

*S/Diana*

DIANA/ARIMAR

17/10/91

11h20min

0.71.1

(O Sr. carlos Alberto)

... ~~como líder do partido~~, o que isso, a meu ver, vem comprometendo, que <sup>nos</sup> pedoem os nobres Colegas do PDT, a própria posição do PDT e a sua responsabilidade perante esta cidade.

¶ Mais curioso, é que, na justificativa, o Deputado Padre Jonas afirma que na sua proposta visa <sup>a</sup> beneficiar os pequenos detentores de terra. Será que nós estamos brincando? ~~essa~~ É para beneficiar os pequenos.

Realmente, por tudo que já dissemos, eu <sup>pedimos</sup> ~~pedimos~~ aos nobres Pares que não aprovem essa moção.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -

Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

r

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres Pares, a título de esclarecimento, inclusive agradecendo a crítica construtiva do nosso nobre Relator, ~~esta moção~~ houve, realmente, no início, um equívoco, tanto que no nº 07, no seu texto original, estava a alteração do item, ~~quando nós~~, naquela época, <sup>sendo</sup> ~~percebendo, em base~~, a sugestões dos nobres Pares, ~~nós~~, demos entrada, naquela ocasião, de uma retificação dessa moção, da sua primitividade, vamos dizer assim, ~~e conhecimento também, mas~~, que nos atinge profundamente, porque a 003, de 88, visa ~~exatamente fazer o contrário~~.

S/Alexsandra.

exatamente fazer o contrário daquilo que foi apreciado aqui, porque talvez o nobre companheiro não ~~tenha~~ <sup>tivesse</sup> conhecimento dessa segunda moção que fizemos para substituir a primeira, essa que eu acabei <sup>antes</sup> de entregar ~~em~~ <sup>em</sup> agora. Uma coisa é alteração, outra coisa é revogação.

O SR. CARLOS ALBERTO (~~PCB - Sem revisão do orador~~)

Deputado Padre Jonas, me desculpe. É a mesma moção, <sup>a</sup> 002; não é outra moção, <sup>V. Ex.<sup>a</sup></sup> ~~esse~~ retirou a primeira e apresentou outra.

O SR. PADRE JONAS (~~PDT - Sem revisão do orador~~)

Talvez ~~houve~~ <sup>tenha havido</sup> um erro ~~de~~ de datilografia, porque a nossa é <sup>a</sup> 003, não é <sup>a</sup> 002.

<sup>a</sup> 003 de 88, deve ter havido um erro de datilografia, penso eu, ~~que se trata de um erro de datilografia.~~

Mas o nosso intuito é o seguinte: ~~em~~ a 003, de 88, ~~visava o seguinte,~~ <sup>na</sup> ~~isto~~ contra o próprio Estatuto da Terra que legaliza <sup>o</sup> de dois hectares, uma vez reconhecendo a titulação original, uma vez consultado o cartório. <sup>o</sup> cartório consulta, no caso, a Terracap, para dar legalidade ou não àquela petição, e, com essa medida <sup>temo</sup> <sup>a</sup> 003, de 88, estão encaixados, como consequência dessa medida estrábica constitucionalmente porque o Estatuto da Terra visa <sup>a</sup> de dois hectares para cima, ~~esse conceito~~ <sup>Por causa disto</sup> hoje ~~está~~ nos cartó-

rios de Brasilia 50.000 processos que teriam <sup>dez</sup> 10 dias para receber  
a aprovação ou não ~~aprovada~~ do Governo, ~~para dizer se essa terra~~  
~~é ou não ó~~

SXBIVA

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador,)- Sr. Presidente, eu requeiro que esta moção tenha o parecer das três Comissões.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Presidência acata a questão de ordem levantada e <sup>ia</sup>enviará as <sup>o</sup>Comissões pertinentes, como foi solicitado,

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Solicito ao ...~~

*Sr. Adriana*

Riva/ Arimar

11:24

17/10

0.73.1

para dizer se essa terra e ou nao f de particular ou do Governo,  
~~porque~~ Há uma onda altamente negativa, ~~UMA~~ coisa é desapropriar a  
terra, ~~Mas~~ <sup>se</sup> em tempo oportuno não é depositado o valor da desapropriação, então acontece que a terra, ainda que no comum da divulgação, foi desapropriada, mas de fato não foi desapropriada, porque voltou ao status quo. E ~~de~~ <sup>de</sup> dois até vinte <sup>hectares</sup> precisaria consultar o cartório, e o cartório consultar a própria Terracap, para pegar a autenticidade da terra, ~~em termos o seguinte: que exatamente~~  
As demais <sup>vinte</sup> ~~aqueles~~ <sup>acima</sup> de ~~10~~ hectares não tem essa obrigação, e a nossa moção <sup>dis</sup> <sup>para</sup> ~~que~~ <sup>de terra</sup> <sup>dois</sup> <sup>que haverá</sup> qualquer quantidade ~~de~~ hectares tem ~~de~~ consultar a Terracap, através do cartório, para poder expedir a escritura e o registro definitivo.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao ~~Deputado Jo~~ <sup>Sr. Secretário</sup>

~~que faça a leitura do próximo item da pauta~~ da Ordem do Dia,

*(O Sr. Secretário proceda à leitura do seguinte.)*

O SR. ~~1º SECRETÁRIO~~ " Discussão e votação da moção <sup>nº</sup>

005 de 1991, que protesta contra a retirada dos recursos destinados à implantação a nível dos CIACs do Orçamento da União.

Autor: Deputado Edimar Pirineus. "

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR) - Sr. Presidente, peço verificação de quorum.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa acata o pedido de Vossa Excelência.

Solicito ao Deputado José Ornellas que faça a chamada nominal dos Srs. Deputados.

*(Procede-se à chamada)*

S/JOSÉ ALBERTO

~~(Continua a chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -- Não há número regimental para a votação.

Há expediente sobre a mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

Requerimento, de autoria do Deputado Geraldo Magela:

Solicita inclusão na pauta de recurso com prazo vencido. Recurso n2 002/91.

Com base no Regimento Interno desta Casa, no seu art. 106, inciso XV, solicito a inclusão, na pauta da sessão ordinária do dia 21/10/91, de recurso de minha autoria sobre o entendimento da Presidência desta Camara, em relação à convocação de sessões extraordinárias da Camará Legislativa.

Esclareço que o prazo para pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça já está vencido, e, não tendo sido feito, o recurso deverá vir para apreciação direta em plenário."

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa informa ao no  
bre Deputado *autor* do requerimento, que será incluído na pauta  
da Ordem do Dia do dia 21/10. ~~(Pausa)~~

~~Quanto ao requerimento do Deputado Gilson Araújo...~~

S/Marcia

Requerimento nº 1/91

Solicita inclusão na pauta  
de recurso com prazo ven-  
cido.  
Recurso nº 002/91

Com base no RT desta Casa  
no seu Art. 106, inciso XV, <sup>solicitado</sup> a inclusão  
na pauta da sessão ordinária do dia  
21.10.91 de recurso de minha autoria  
sobre o entendimento da Presidência desta  
Câmara em relação à convocação de  
sessões extraordinárias da CL.

Esclareço que o prazo para  
pronunciamento da CCJ já está vencido  
e não tendo  <sup>sido</sup> feito, o recurso deverá vir  
para apreciação direta em Plenário.

Brasília/DF, 17/10/91

  
GERALDO MAGELA

Lido em 17/10/91.

MARCIA/GERALDO

17/10/91

11h30m

0/76/1

(Tadeu Roriz)

Quanto ao requerimento do Deputado Gilson Araújo, a Presidência designará um Deputado para in loco verificar a denúncia recebida com relação ao problema hidráulico sanitário no Hospital Regional do Gama.

Há expedientes sobre a mesa.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à leitura dos mesmos. -

~~(O Sr. Secretário proceda à leitura do seguinte.)~~ - Requerimento de informação do Deputado Carlos Alberto.

Solicita informação ao Exm. Sr.

Chefe. do Gabinete Civil do Governo do Distrito Federal,

Requeiro a V.Exa., na forma do art. 107, letra I do Regimento Interno desta Casa, se digno de adotar as providências necessárias à solicitação de informação ao Exm. Sr. Chefe de Gabinete Civil do Governador do Distrito Federal sobre a decisão nº 55/91 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo e

MÁRCIA/GERALDO

17/10/91

11h30m

0/76/2

---

Meio Ambiente (Cauma), que dá suporte ao Decreto nº 13.479 do Poder Executivo. Solicito especificação-cópia da decisão referida,

Requerimento do Deputado Carlos Alberto e outros.

Requeremos, nos termos regimentais, a realização de sessão ~~em~~ homenagem a Lúcio Costa e Oscar Niemayer.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)~~

S/ANA

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, nobres Pares, distinto público e a imprensa sempre atenta a tudo que há de bom e sagrado nesta Casa, *espero,*

*depois* de um certo tempo, passadas águas revoltas, gostaria de trazer a esta Casa algumas considerações, sem querer atingir ninguém, mas dizer o que estou sentindo. O titulo seria Miúdos Moidos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

MIÚDOS MOÍDOS

Senhor Presidente,  
Senhores Deputados,

Depois de longa vigília em águas turvas e revoltas, provocada por apreciações de alguns portadores inveterados de viseiras viciadas, unilateralmente, sobre nossa Câmara Legislativa, quanto a sua constitucionalidade e funcionamento, tomo a liberdade, hoje, de assim me expressar e assim me posicionar:

- Vale mais um ato intenso do que muitos remissos, pulverizados; vale mais um prevenido, do que dois remediados, tudo isso resumido num afoito provérbio caipira: "vale mais um preventivo do que dois remendados".

A sagrada Escritura (Novo Testamento), sem ser contraditória com o (Antigo Testamento), antes pelo contrário, dando-lhe equilíbrio e maior expressividade, diz que "o vinho novo deve ser colocado em odre novo, pois é uma questão de fermentação proporcional". Portanto, "vinho velho em odre velho", também. Pequenos remendos não passam de quebra-galhos ou medidas transitórias, porque quando o remendo é quase do tamanho da peça original, em lugar de um conserto, vestimos um palhaço.

Toda guerra é sempre uma comoção e convulsão ideológica, social e econômica. Ela pode ser externa (estrangeira) ou interna (intestinal).

S/CHARLES

01-213



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

A guerra sem ideologia, sem visão social e insensibilidade econômica deflagrada sobre e contra a nossa câmara Legislativa é interníssima e em nada terníssima, porque conota uma investida ultra-reacionária de partidos ou de grupos que não percebem o significado cultural do advento democrático da câmara Legislativa e, não se aperceberam como elementos constitutivos nesse mesmo processo. Lamentável! É muito lamentável! Digno de toda lástima! Eles não conseguiram ainda digerir por etapas normais qualquer ato de nutrição. A saliva parlamentar com a expressão bilabial do seu poder de negociação e o oportuno entendimento fermentam, no bojo, que em fases sucessivas passando do intestino grosso, alcançando o fino, o delgado, finalmente se libertam do que lhe seja inútil e prejudicial. Se é próprio dos animais irracionais deixarem seus restos para trás, o que não dizer dos racionais? Mas é assim que estão eles procedendo?...

Daí a impossibilidade de sua retroalimentação nesse privilégio democrático. Porém a democracia é tão fantástica que dá oportunidade às minorias radicalistas de direita ou de esquerda, no sentido de exercerem o "jus esperiandi".

Quanto mais me afastar da fonte, menos energia recebo e mais me confundo com o sumidouro. Quanto mais me distancio do ponto de partida em que me encontro, tanto mais pelas costas me topo. É um rosário de contradições e um amontoado de falácias confessáveis.

É por isso, que os radicalistas de esquerda ou de

~~direita não passam~~ S/SABRY



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

direita não passam de faces da mesma moeda, filhos das mesmas trevas, choques inelásticos, curtos-circuitos da mesma pretensa luz, que no túnel das descargas passionais e ilusórias, só se traduzem em momentos sombrios, buscando o futuro sem sair do passado, porque não percebemos o tempo favorável ao entendimento e nem se apercebem dentro do espaço que a vida democraticamente se desenvolve.

(3)

De fato, não passam eles de meros distorcedores ' dos fatos, que vivem a preconizar a "negatividade" contra tu do e contra todos, o que é próprio dos homens casulos. São habitantes naturais do deserto sem ideais. Esta Casa é urna realidade constitucional, é o desejo do povo concretizado. E ninguém, melhor do que ele, sabe: "onde há espírito a matéria também toma forma". A nossa luta é pelo bem-estar nascente ' da comunidade e não pelas catilinárias ditadas apenas por impulsos e interesses imediatistas e/ou individuais de parti dos partidos e não integrados à realidade.

Sala das Sessões, 17 de outubro de 1991.

Deputado PADRE JONAS  
Líder do PDT

Sabá/Geraldo

17,10

11h38

0.80-2

(Padre Jonas)

Eu tomo a liberdade, para reflexão dos nobres pares,  
 de apresentar ura projeto de resolução que dispõe sobre a sede da  
 Câmara Legislativa do Distrito Federal. <sup>e dá outras providências</sup> Esta idia pode ser tida  
 como um pouco adiantada <sup>fa tempo</sup> da Lei Orgânica. Mas é exa  
 tamente para não ferir melindres, que o espaço promove para um  
 tempo oportuno, <sup>parus</sup> trazer aos nobres uma reflexão para esta Casa.

~~A Câmara Legislativa do Distrito Federal~~

~~RESOLVE:~~

~~A Câmara Legislativa...~~

~~Segue Lillian~~

Lilian/Stein

17/10

11h40

(Padre JOnas)

81/1

---

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,

**R E S O L V E:**

Art. 1º - Adotar, para sua **sede**, em caráter permanente, o complexo imobiliário que vem ocupando desde sua instalação, em 1º de janeiro do corrente ano, bem como outras áreas adjacentes que lhe sejam incorporadas, com o objetivo de melhor abrigar seus órgãos e instalações.

Lilian/Stein

17310

11h40

(Padre Jonas)

81/2

É a título de reflexão, não imposição em absoluto.

~~CONFIDENCIAL~~

O SR. GERALDO MAGELA - Gostaria que V.Exa. me concedesse um aparte.

O SR. PADRE JONAS - Concedo aparte ao nobre deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA - Já que V.Exa. está pedindo a reflexão, gostaria de fazer um apelo\*, que V.Exa. fosse autor dessa reflexão e nem continuasse a ler a resolução que propõe» e fizesse uma reflexão que é absolutamente inoportuno fazer uma resolução ~~ou~~ ou essa discussão ~~agora~~ agora, <sup>C</sup> festamos num processo em que outras questões são absolutamente prioritárias, como a estruturação da Casa, a convocação do concurso <sup>é!</sup> ~~oportuno~~ evidente que respeito a opinião de V.Exa., mas, como V.Exa. tomou a liberdade de pedir <sup>nos</sup> ~~à~~ uma reflexão, eu também uso dessa liberdade para

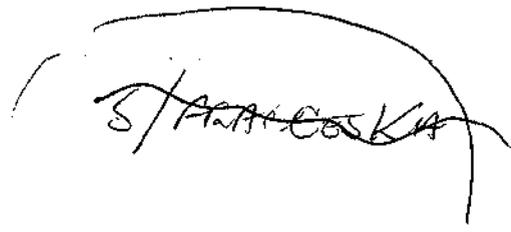
pedir de ~~V.~~ V.Exa. a reflexão de que nem apresente esse projeto.

O SR. PADRE JONAS - Eu agradeço ao nobre companheiro essa reflexão ~~oportuna~~ oportuna, que vem enriquecer <sup>10/</sup>justamente meu prdidn. ~~para que possamos~~ ~~uma~~ é urna ~~reflexão~~ reflexão tão tranqüila que eu não estou pedindo um projeto de realização <sup>10/</sup> com caráter de urgência, mas justamente contribuindo para que, nesse amalgamento de reflexões ~~oportuna~~ oportunas, essa possa também ajudar até a estruturação da Casa, se me permite.

Art. 2º - Fica a Mesa autorizada a constituir **Comissão Especial** que, no prazo de trinta (30) dias, a contar da aprovação desta Resolução, submeterá a esta Casa Estudos e medidas viabilizadoras do que dispõe o artigo primeiro.

Art. 32 - Esta Resolução entra em vigor na da ta de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA**



S. FRANCISKA

Francêska/Maria Stein

17/10/91

11:42

0-82/01

(Deputado Padre Jonas)

**JUSTIFICATIVA**

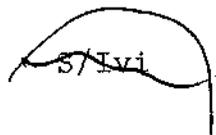
Quando nos instalamos aqui, em janeiro próximo passado, esta Casa havia, já, absorvido muitos gastos com reformas redefinindo o prédio da extinta EMBRATER, para sede da Câmara. Da mesma forma, foram executados projetos de arquitetura, urbanismo, instalações elétricas, hidráulicas, telefones, som, sinalização de vias urbanas para o prédio e áreas adjacentes, dentre outras providências ainda em curso. Essas providências, por si só, seriam suficientes para justificar nossa medida, uma vez que o País atravessa uma profunda crise econômica, finan-



ceira e social. Entretanto, deve-se acrescentar, ainda, que as instalações atuais, somadas ao espaço físico ocupado atualmente, pela EMATER, serão suficientes para atender às necessidades da câmara, não havendo justificativas convenientes para mudanças para outro local.

A Câmara Legislativa tem sua localização estrategicamente situada numa área de fácil acesso, permitindo rapidez nos deslocamentos, dada a proximidade das estradas parques e dos eixos rodoviários e auxiliares. Esta desconcentração do tratamento urbano induz o crescimento e o desenvolvimento na direção norte, o que permitirá um maior equilíbrio entre as duas asas Norte e Sul de Brasília, constituindo-se, sem dúvida nenhuma, na primeira Assembleia Legislativa inserida num contexto ecológico de invejável beleza natural e funcional.

*Por outro lado,*



Ivi/M.Stein

17.10

0/83.1

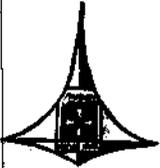
Padre JOnas

Por outro lado, sabe-se que a política de privatização, levada a efeito pelo Governo Federal, em muito facilita a cessão, em termos definitivos, ao Distrito Federal, do imovel da antiga EMBRATER, que hoje ocupamos em caráter provisório. Quanto ao pavilhão que sedia a EMATER/DF, acredita-se que não seja difícil, ao Executivo, encontrar outro local apropriado para abrigar aquela empresa governamental.

Por tudo isso, ~~Senhor~~ <sup>Sr.</sup> Presidente e Nobres Pa-  
res, e ainda por sabermos que seria extremamente difícil e desgastante para o Distrito Federal obter, junto à União, um aporte de verbas em torno de noventa bilhões de cruzeiros para construir nova Sede da Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste momento particularmente difícil porque passa nosso País, consideramos oportuna e viável esta Resolução.

Assim, encareço a todos os componentes desta Casa uma profunda reflexão sobre os objetivos desta proposição bem como sua imediata votação e aprovação nos termos regimentais desta Casa Legislativa.

OL. 123



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ivi/M.Stein

17.10

83.2

Sala das Sessões, *ffi* de outubro de 1.991.

*i*  
Deputado ~~FIDRE~~ JONAS  
Líder do PDT

Ivi/M.Stein

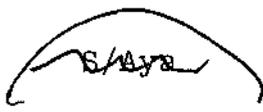
17.10

11h44min

0/83.3

Padre Jonas

É. ~~no~~ momento, uma pretensa sugestão,  
mas nós realmente ~~fazemos~~ <sup>devemos nos ater</sup> ~~numa~~ <sup>à</sup> realidade do momento  
econômico que vivemos. O Governo Federal está privatizando  
em função da própria visão social do dinheiro 

  
S/A

Aya/Maria

17/10

11:46

(Padre Jonas)

0/84/1

... o Governo Federal está privatizando em função da própria visão social do dinheiro, que seria arrecadado para melhorar outros setores.

Nada mais justo do que, ao invés de privatizar e vender a particulares, colocar à disposição, privatizar em função do Governo do Distrito Federal, para que não se tivesse necessidade em buscar, na União, recursos vultosos para construir uma sede em outros lugar.

Não queremos aqui deflagrar, nesta Casa, as dificuldades naturais e inerentes ~~da~~ localização.

Por hoje, Sr. Presidente, dou-me por satisfeito, dentro dessa liberdade parlamentar, procurando, com os companheiros, refletir, oportunamente, dentro <sup>de um</sup> ~~do~~ espaço razoável, para que <sup>mas se</sup> ~~nada se~~ tome resolução de maneira precipitada.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Aya/Maria

17/10

11:46

0/84/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.)  
Sr. Presidente, é só para fazer uma leitura de uma carta, de um ofício enviado pelo Colégio Maior Universitário da Casa Brasil em Madri, datado de 16 de setembro de 1991.

Nos poderíamos tirar cópia e distribuir aos nobres companheiros, mas creio que fazendo a leitura nós atenderíamos outros que não estão aqui no plenário.

~~"Sr. Deputado, acuse ..."~~

S/ Lúcia

**CASA DO BRASIL**

Of. 051 /91

Madri, 16 de setembro de 1991

Senhor Deputado,

Acuso o recebimento do Ofício 151/91-GMS, de 9 do corrente, através do qual, V. Exa., dando acolhimento à exposição que tivemos a oportunidade de submeter aos ilustres representantes do Distrito Federal, nos comunica a apresentação de sugestão à digna Comissão de Ordem Econômico-Financeira, de Ormento e Tributo dessa Egrégia Câmara Legislativa, em 29/8/91.

2. Ao agradecermos a V. Exa. a iniciativa, queremos reiterar nosso reconhecimento, na convicção de que a futura Lei Orgânica do Distrito Federal será o instrumento jurídico hábil, para que idêntica disposição seja igualmente incluída nas leis orgânicas das principais capitais brasileiras.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a V. Exa. a expressão de nosso profundo respeito e admiração.



Octaciano Nogueira  
Diretor

À Sua Excelência,  
O Senhor Deputado Maurílio Silva  
DD. Deputado Distrital do DF  
Câmara Legislativa  
SAIN Parque Rural  
70740 - Brasília, DF  
BRASIL

Muito ~~obrigado~~ obrigado,

CL-126

LÚCIA/M. STEIN 11:48 17/10/91 Pres. Tadeu Roriz O - 85/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

CL-27

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (~~PFL~~) PFL

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)